



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014



**celpos**

	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct
	\$1,067	\$1,542	\$8,961	\$8,999	\$12,946	\$16,068
	\$7,941	\$5,649	\$7,156	\$0	\$10,840	\$11,978
	\$2,456	\$5,584	\$9,140	\$7,915	\$11,257	\$13,257
	\$1,582	\$8,434	\$8,193	\$6,653	\$8,416	\$8,988
	\$3,506	\$4,668	\$4,338	\$7,052	\$8,603	\$10,603

Fundação Celpe de Seguridade Social - CELPOS  
 Balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2015	2014
Disponível		726	248
Realizável		873.648	808.639
Gestão previdencial	7	135.276	134.921
Gestão administrativa	8	760	625
Investimentos	9	737.612	673.093
Créditos privados e depósitos		2.105	3.803
Ações		7.625	7.625
Fundos de investimento		665.585	606.007
Investimentos imobiliários		46.547	39.373
Empréstimos a participantes		15.750	16.285
Permanente			
Imobilizado	10	194	224
Intangível			
Intangível		127	-
Gestão assistencial	11	296	279
<b>Total do ativo</b>		<b>874.991</b>	<b>809.390</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota	2015	2014
<b>Exigível operacional</b>	<b>12</b>	<b>2.558</b>	<b>2.395</b>
Gestão previdencial		1.553	1.434
Gestão administrativa		801	786
Investimentos		204	175
<b>Exigível contingencial</b>	<b>13</b>		
Gestão previdencial		3.018	2.860
<b>Patrimônio social</b>		<b>869.119</b>	<b>803.856</b>
<b>Patrimônio de cobertura do plano</b>	<b>14</b>	<b>845.730</b>	<b>783.532</b>
Provisões matemáticas		898.057	801.399
Benefícios concedidos		718.587	627.248
Benefícios a conceder		179.470	174.151
Equilíbrio técnico		(52.327)	(17.867)
(-) Déficit técnico acumulado		(52.327)	(17.867)
<b>Fundos</b>	<b>15</b>	<b>23.389</b>	<b>20.324</b>
Fundos previdenciais		7.848	6.726
Fundos administrativos		8.170	7.376
Fundos dos investimentos		7.371	6.222
<b>Gestão assistencial</b>		<b>296</b>	<b>279</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>874.991</b>	<b>809.390</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Celpe de Seguridade Social - CELPOS  
**Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social**  
 Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
 (Em milhares de Reais)

	2015	2014	Variação (%)
Patrimônio social - início do exercício	803.856	771.409	4
Adições	184.717	128.455	44
Contribuições previdenciais	81.549	56.929	43
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão previdencial	96.015	65.310	47
Receitas administrativas	5.104	4.646	10
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão administrativa	900	675	33
Constituição de fundos de investimentos	1.149	895	28
Destinações	(119.454)	(96.008)	24
Benefícios	(114.093)	(90.974)	25
Constituição líquida de contingências - Gestão previdencial	(152)	(432)	(65)
Despesas administrativas	(5.209)	(4.602)	13
Acréscimo (decréscimo) no patrimônio social	65.263	32.447	101
Provisões matemáticas	96.657	13.897	596
(Déficit) superávit técnico do exercício	(34.460)	16.247	(312)
Fundos previdenciais	1.123	689	63
Fundos administrativos	794	719	10
Fundos dos investimentos	1.149	895	28
Patrimônio social - final do exercício	869.119	803.856	8

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Celpe de Seguridade Social - CELPOS  
 Demonstrações consolidadas do plano de gestão administrativa  
 Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014	Varição (%)
Fundo administrativo do exercício anterior	7.376	6.657	11
Custeio da gestão administrativa	6.003	5.321	13
Receitas	6.003	5.321	13
Custeio administrativo da gestão previdencial	3.360	3.203	5
Custeio administrativo dos investimentos	1.653	1.390	19
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	90	50	80
Resultado positivo dos investimentos	900	675	33
Outras receitas	-	3	(100)
Despesas administrativas	(5.209)	(4.602)	13
Administração previdencial	(2.699)	(2.416)	12
Pessoal e encargos	(1.162)	(979)	19
Treinamentos/congressos e seminários	(105)	(86)	22
Viagens e estadias	(32)	(52)	(38)
Serviços de terceiros	(674)	(653)	3
Despesas gerais	(521)	(455)	15
Depreciações e amortizações	(25)	(26)	(4)
Tributos	(180)	(165)	9
Administração dos investimentos	(2.510)	(2.186)	15
Pessoal e encargos	(1.084)	(924)	17
Treinamentos/congressos e seminários	(96)	(75)	28
Viagens e estadias	(44)	(56)	(21)
Serviços de terceiros	(503)	(467)	8
Despesas gerais	(577)	(472)	22
Depreciações e amortizações	(24)	(26)	(8)
Tributos	(182)	(166)	10
Sobra da gestão administrativa	794	719	10
Constituição do fundo administrativo	794	719	10
<b>Fundo administrativo do exercício atual</b>	<b>8.170</b>	<b>7.376</b>	<b>11</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Celpe de Seguridade Social - CELPOS

### Demonstrações dos ativos líquidos por plano de benefícios - Benefício Definido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014	Varição (%)
<b>Ativos</b>	<b>746.703</b>	<b>692.186</b>	<b>8</b>
Disponível	648	147	341
Recebível	136.978	136.941	0
<b>Investimento</b>	<b>609.077</b>	<b>555.098</b>	<b>10</b>
Créditos privados e depósitos	1.457	2.632	(45)
Ações	7.625	7.625	-
Fundos de investimento	540.516	492.119	10
Investimentos imobiliários	46.547	39.373	18
Empréstimos	12.932	13.349	(3)
<b>Obrigações</b>	<b>4.550</b>	<b>4.128</b>	<b>10</b>
Operacional	1.532	1.268	21
Contingencial	3.018	2.860	6
<b>Fundos não previdenciais</b>	<b>8.984</b>	<b>8.111</b>	<b>11</b>
Fundos administrativos	3.019	3.019	-
Fundos dos investimentos	5.965	5.092	17
<b>Ativo líquido</b>	<b>733.169</b>	<b>679.947</b>	<b>8</b>
Provisões matemáticas	785.496	697.814	13
(Déficit) técnico	(52.327)	(17.867)	193
<b>Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
Equilíbrio técnico	(52.327)	(17.867)	
Ajuste de precificação	53.537	35.877	
<b>Equilíbrio técnico ajustado</b>	<b>1.210</b>	<b>18.010</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Celpe de Seguridade Social - CELPOS

### Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício - Benefício Definido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014	Varição (%)
Ativo líquido - início do exercício	679.947	657.795	3
Adições	135.829	99.762	36
Contribuições	50.422	42.131	20
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	85.407	57.631	48
Destinações	(82.607)	(77.610)	6
Benefícios	(80.713)	(75.453)	7
Constituição de contingências - Gestão previdencial	(152)	(432)	(65)
Custeio administrativo	(1.742)	(1.725)	1
Acréscimo (decréscimo) no ativo líquido	53.222	22.152	140
Provisões matemáticas	87.682	5.905	1.385
Superávit (déficit) técnico do exercício	(34.460)	16.247	(312)
Ativo líquido - final do exercício	733.169	679.947	8
Fundos não previdenciais	8.984	8.111	11
Fundos administrativos	3.019	3.019	-
Fundos dos investimentos	5.965	5.092	17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Fundação Celpe de Seguridade Social - CELPOS

## Demonstrações dos ativos líquidos por plano de benefícios - Contribuição Definida

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014	Varição (%)
<b>Ativos</b>	<b>127.192</b>	<b>116.138</b>	<b>10</b>
Disponível	46	26	77
Recebível	6.469	5.356	21
<b>Investimento</b>	<b>120.677</b>	<b>110.756</b>	<b>9</b>
Créditos privados e depósitos	648	1.171	(45)
Fundos de investimento	117.210	106.649	10
Empréstimos	2.819	2.936	(4)
<b>Obrigações</b>	<b>226</b>	<b>341</b>	<b>(34)</b>
Operacional	226	341	(34)
<b>Fundos não previdenciais</b>	<b>6.557</b>	<b>5.486</b>	<b>20</b>
Fundos administrativos	5.151	4.357	18
Fundos dos investimentos	1.406	1.129	25
<b>Ativo líquido</b>	<b>120.409</b>	<b>110.311</b>	<b>9</b>
Provisões matemáticas	112.561	103.585	9
Fundos previdenciais	7.848	6.726	17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Celpe de Seguridade Social - CELPOS

### Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício - Contribuição Definida

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014	Variação (%)
Ativo líquido - início do exercício	110.311	101.629	9
Adições	45.096	25.680	76
Contribuições	34.487	18.001	92
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	10.609	7.679	38
Destinações	(34.998)	(16.998)	106
Benefícios	(33.380)	(15.520)	115
Custeio administrativo	(1.618)	(1.478)	9
Acréscimo (decréscimo) no ativo líquido	10.098	8.682	16
Provisões matemáticas	8.975	7.993	12
Fundos previdenciais	1.123	689	63
Ativo líquido - final do exercício	120.409	110.311	9
Fundos não previdenciais	6.557	5.486	20
Fundos administrativos	5.151	4.357	18
Fundos dos investimentos	1.406	1.129	25

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Celpe de Seguridade Social - CELPOS

### Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Benefício Definido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014	Varição (%)
Provisões técnicas	743.684	689.167	8
Provisões matemáticas	785.496	697.814	13
Benefícios concedidos	699.706	614.015	14
Benefício definido	699.706	614.015	14
Benefício a conceder	85.790	83.799	2
Benefício definido	85.790	83.799	2
Equilíbrio técnico	(52.327)	(17.867)	193
Resultados realizados	(52.327)	(17.867)	193
(-) Déficit técnico acumulado	(52.327)	(17.867)	193
Fundos	5.965	5.092	17
Fundos dos investimentos	5.965	5.092	17
Exigível operacional	1.532	1.268	21
Gestão previdencial	1.329	1.094	21
Gestão dos investimentos	203	174	17
Exigível contingencial	3.018	2.860	6
Gestão previdencial	3.018	2.860	6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Celpe de Seguridade Social - CELPOS  
 Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios -  
 Contribuição Definida

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014	Varição (%)
Provisões técnicas	122.041	111.781	9
Provisões matemáticas	112.561	103.585	9
Benefícios concedidos	18.881	13.234	43
Contribuição definida	18.881	13.234	43
Benefício a conceder	93.680	90.351	4
Contribuição definida	93.680	90.351	4
Saldo de contas - Parcela patrocinadores	51.611	50.592	2
Saldo de contas - Parcela participantes	42.069	39.759	6
Fundos	9.254	7.855	18
Fundos previdenciais	7.848	6.726	17
Outros - previsto em nota técnica atuarial	7.848	6.726	17
Fundos dos investimentos	1.406	1.129	25
Exigível operacional	226	341	(34)
Gestão previdencial	224	340	(34)
Gestão dos investimentos	2	1	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

## 1- Contexto operacional

A Fundação Celpe de Seguridade Social - CELPOS ("CELPOS" e ou "Entidade") é uma Entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, localizada à Rua João Fernandes Vieira, 190, Soledade, Recife-PE, constituída sob a forma de fundação, por prazo indeterminado, com autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar por meio da Portaria nº 2.376 de 19 de janeiro de 1981, publicada no DOU de 21 de janeiro de 1981.

A Entidade obedece às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, por meio da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil, estando disciplinada pela Lei Complementar nº 109/2001, e alterações posteriores.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como principal finalidade suplementar, para os empregados da Companhia Energética de Pernambuco S.A. - CELPE e seus próprios empregados, os benefícios a que têm direito como segurados do Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social - SINPAS, tais como: suplementação de aposentadoria por invalidez, por tempo de serviço, por idade e especial, benefício proporcional diferido, suplementação de pensão por morte, suplementação de abono anual, suplementação de auxílio-reclusão, suplementação de auxílio-doença resultante de acidentes do trabalho, ampliação de auxílio-funeral e ampliação de auxílio-natalidade, de acordo com os regulamentos dos seus planos de benefícios.

Quando de sua constituição, a Entidade adotou a modalidade de plano de Benefício Definido - BD. Em maio de 2006, a Entidade instituiu um novo plano de benefícios previdenciários na modalidade Contribuição Definida - CD (Plano Misto I de Benefícios), tendo o seu regulamento sido aprovado em 29 de novembro de 2005 pelo Ministério de Previdência e Assistência Social (MPAS), por meio da Secretaria de Previdência Complementar - SPC atual Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC. Quando da aprovação do novo regulamento, a Entidade passou a condição multipatrocinada, tendo a Companhia Energética de Pernambuco S.A. - CELPE na qualidade de patrocinadora instituidora e a própria Entidade na qualidade de única patrocinadora solidária da CELPE.

Os recursos de que a Entidade dispõe para cumprir seu principal objetivo são oriundos:

- Das contribuições de suas patrocinadoras, a Companhia Energética de Pernambuco - CELPE e a própria Fundação Celpe de Seguridade Social - CELPOS. Nos exercícios de 2015 e 2014, a patrocinadora contribuiu mensalmente pela paridade contributiva para os benefícios programados, isto é, para cada real contribuído pelos participantes (ativos e assistidos) a patrocinadora contribuiu com igual valor, para o Plano BD. Para o Plano CELPOS CD, além da contribuição previdenciária, a patrocinadora também contribuiu com o custeio administrativo e o fundo de risco;
- Das contribuições de seus participantes, onde os participantes ativos, autopatrocinados e assistidos contribuem com percentuais sobre os salários e suplementações em forma de cascata, que iniciam em 4,89% até 58,29% para contribuição normal, resultando em uma contribuição média de 12,92% para ativos e autopatrocinados e de 14,13% para os assistidos do plano BD. Para o CELPOS CD os participantes ativos e autopatrocinados contribuem com os percentuais variando de 50%, 70%, 80%, 90% e 100% do valor base de sua contribuição;
- Dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos, que obedecem ao disposto nas Resoluções nº 3.792 de 24 de setembro de 2009 e suas alterações, estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

A Entidade aplica seus recursos dentro do país e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar sua exatidão.

As patrocinadoras são responsáveis pelo processamento da folha de pagamento dos participantes ativos, base para o recebimento das contribuições, e pela atualização do cadastro de participantes, que alimenta os cálculos atuariais para determinação das reservas matemáticas da Entidade.

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade possuía um total de 5.032 (4.962 em 2014) participantes, conforme demonstrado a seguir:

Plano	Participantes ativos		Participantes assistidos		Pensionistas		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Benefício definido	394	483	2.278	2.260	905	880	3.577	3.623
Contribuição definida	1.384	1.282	68	52	6	5	1.458	1.339
	1.778	1.765	2.346	2.312	911	885	5.035	4.962

No Demonstrativo Atuarial - DA, a quantidade de participantes refere-se a outubro de 2015, mês base para avaliação atuarial.

## 2 - Base de preparação

### **Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades autorizadas e reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, sob a fiscalização e supervisão da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução MPAS/CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011 e alterações e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da demonstração de resultado e fluxos de caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

### **Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras são apresentadas segregadas em 4 (quatro) sistemas de gestão distintos, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade, quais sejam:

**Gestão previdencial** - Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária.

**Gestão administrativa** - Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios.

**Gestão assistencial** - Atividade de registro e de controle das contribuições e dos benefícios, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza assistencial.

Fluxo dos investimentos - Registro e controle referentes à aplicação dos recursos do plano.

A Administração da Entidade autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 14 de março de 2016.

## 3- Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras consolidadas e por plano são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 4 - Uso de estimativas e julgamentos

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2015 e 2014, com base no julgamento da Administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo (vide Nota explicativa nº 14), as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados que patrocinam as ações (ver Nota explicativa nº 13), a provisão para crédito de liquidação duvidosa, entre outros.

A Administração da Entidade não identificou a existência de informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Entidade. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

## 5 - Base de mensuração

As demonstrações financeiras consolidadas e por plano foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto certos ativos e passivos financeiros cuja base de mensuração está descrita nas práticas contábeis correspondentes a cada um deles ao longo dessas demonstrações financeiras.

## 6 - Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente na preparação das demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

### **a. Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/variações positivas e deduções/variações negativas**

As adições e deduções da Gestão Previdencial, receitas e despesas da Gestão Administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do Fluxo de Investimento, bem como as variações patrimoniais da Gestão Assistencial são escrituradas pelo regime de competência.

### **b. Reservas matemáticas e fundos da gestão previdencial**

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuário externo e independente. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes, assistidos e pensionistas.

### **c. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que refletem as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

As principais provisões e correspondentes práticas contábeis mantidas pela Entidade em 31 de dezembro de 2015 e 2014 são as seguintes:

#### **(i) Provisão de créditos de liquidação duvidosa - PCLD**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa devem ser adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa decorrentes de contribuições previdenciais em atraso deve incidir somente sobre o valor das parcelas vencidas.

#### **(ii) Provisão de férias e 13º salário e respectivos encargos**

Registra as férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e o retorno de férias, 13º salários que são provisionados no PGA segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

#### **(iii) Provisão para contingências**

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos, efetivando o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem e, existindo depósito judicial, este deve ser registrado no ativo realizável em decorrência da Instrução MPS-PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011.

#### **(iv) Provisões matemáticas**

As provisões matemáticas são determinadas em bases atuariais, por e sob a responsabilidade do atuário externo independente contratado pela Entidade, e correspondem aos compromissos acumulados no encerramento do exercício, segregados por plano de benefício assegurado aos participantes ou aos seus beneficiários na forma prescrita no regulamento do Plano de Benefícios.

- **Benefícios concedidos** - Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes e beneficiários já em gozo de benefício.
- **Benefícios a conceder** - Registra o valor presente dos saldos dos benefícios a serem pagos aos participantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício, avaliado de acordo com a Nota Técnica Atuarial.

#### **d. Ativo realizável - fluxo dos investimentos**

A estrutura de gestão dos investimentos é MULTIFUNDO que caracteriza uma gestão totalmente segregada dos investimentos. Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento contábil das rendas e deduções são os seguintes:

##### **(i) Créditos privados e depósitos/fundos de investimentos de renda fixa e multimercado**

Os investimentos estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas.

As rendas/variações positivas e deduções/variações negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

De acordo com as novas regras, os administradores dos fundos de pensão podem marcar os títulos pré e pós-fixados e com vencimento superior a 365 dias pelo valor de aquisição, acrescidos da rentabilidade acumulada desde a data da aquisição (marcar pela "curva do papel"). A PREVIC permite que as entidades fechadas de previdência complementar que possuam títulos e valores mobiliários integrantes de suas carteiras próprias e dos fundos de investimentos exclusivos marcados "pela curva do papel", sejam classificados como "títulos mantidos até o vencimento".

Os títulos mantidos na carteira até o vencimento consideram a capacidade financeira da Entidade, atestada em Parecer Atuarial. O critério de avaliação contábil é o da marcação pela curva do rendimento de forma proporcional (pro rata) até o vencimento.

Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data-base das demonstrações financeiras. Ativos relevantes alocados nesses fundos vêm sendo avaliados a valor de mercado, conforme legislação em vigor e os rendimentos e/ou deduções reconhecidos no resultado.

## **(ii) Ações e fundos de investimentos de ações**

As ações adquiridas no mercado à vista são registradas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas de corretagem e outras taxas, e avaliadas ao valor de mercado pela cotação de fechamento na data mais próxima à do balanço, na Bolsa de Valores em que a ação tenha alcançado maior liquidez.

Os rendimentos como bonificações, dividendos e juros sobre o capital próprio são apurados pelo regime de competência.

A avaliação dos ativos de renda variável deve ser feita utilizando-se a última cotação diária de fechamento do mercado em que o ativo apresentar maior liquidez, desde que tenha sido negociado pelo menos uma vez nos últimos 90 (noventa) dias.

Na hipótese de ativos sem negociação nos últimos 90 (noventa) dias, o valor do título deverá ser avaliado pelo menor entre os seguintes valores: custo de aquisição; última cotação disponível; último valor patrimonial do título divulgado à CVM; ou valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação.

Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data-base das demonstrações financeiras. Ativos relevantes alocados nesses fundos vêm sendo avaliados a valor de mercado e os rendimentos e/ou deduções reconhecidos no resultado.

## **(iii) Investimentos imobiliários**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados ao valor decorrente das reavaliações realizadas. As depreciações das construções são calculadas pelo método linear a taxa de 2% ao ano, considerando o tempo de vida útil remanescente estipulada no laudo de avaliação e sua contrapartida é lançada como despesa nos investimentos.

### **e. Operações com participantes**

Estão registradas pelo valor atualizado dos débitos dos participantes oriundos de empréstimos concedidos pela Entidade deduzidos, quando aplicável, de provisão para perdas na realização destes créditos.

### **Empréstimos de ordem pessoal**

Em atendimento aos Normativos Legais e decisões internas atualizadas em junho de 2009, a carteira de empréstimos aos participantes é indexada pela rentabilidade da poupança, acrescida de 1% ao mês, e de acordo com a Política de Investimentos da Entidade, a carteira deve no mínimo alcançar a meta atuarial (INPC + 5,17% a.a.).

Os pagamentos dos empréstimos podem ser efetuados em até 48 meses, podendo ser concedidos para os ativos, autopatrocinados, assistidos e pensionistas, participantes dos Planos BD e CD.

**f. Imobilizado - (Permanente)**

Estão registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação calculada pelo método linear estabelecido em função do tempo de vida útil às seguintes taxas anuais: 10% para instalações, móveis, utensílios, máquinas e equipamentos; 20% para computadores e periféricos e licença de uso.

**g. Operações administrativas**

Em conformidade com a Resolução MPS/CNPC nº8 de 31 de outubro de 2011 e suas alterações e Instrução SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009 e suas alterações, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e de investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao fundo administrativo. O saldo do fundo administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos planos previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do fundo administrativo de cada plano a Entidade utiliza os seguintes critérios:

**Receitas** - Alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e de investimentos;

**Despesas específicas** - Alocadas diretamente ao plano que as originou;

**Despesas comuns** - Utilização de critério de rateio que leva em consideração a ponderação entre o número de participantes e assistidos e a mão-de-obra dedicada a cada plano previdencial, que é base para apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns;

**Fluxo positivo dos investimentos do PGA** - Utilização da proporção patrimonial como critério de rateio.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

## 7 - Realizável da gestão previdencial

A gestão previdencial em 31 de dezembro de 2015 e 2014 está composta conforme discriminado a seguir:

	2015	2014
Contribuições do mês - patrocinador	2.644	1.895
Contribuições do mês - participantes	860	660
Contribuições contratadas - patrocinador (a)	129.594	131.384
Outros recursos a receber	1.709	534
Adiantamentos	18	19
Custeio administrativo antecipado	9	7
Depósitos judiciais/recursais	318	303
Outros realizáveis	124	119
	135.276	134.921

**(a) Contribuições contratadas** - patrocinador: decorre de um contrato de dívida referente à descobertura das Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder do Plano de Benefícios Definidos - BD, celebrado em 19 de setembro de 2001, com prazos renegociados em 13 de junho de 2003 no valor de R\$ 62.357. A atualização desse contrato é realizada mensalmente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC do IBGE, acrescidos de juros efetivos equivalentes a 6% ao ano, e até 31 de dezembro de 2007 chegou ao montante de R\$ 156.006. A amortização do contrato teve início a partir de 26 de janeiro de 2008 em 192 parcelas mensais, sendo o vencimento da última parcela previsto para 26 de dezembro de 2023. A garantia da dívida encontra-se prevista na cláusula oitava do instrumento contratual, autorizando a instituição financeira interveniente a transferir os recursos disponíveis nas contas bancárias da Patrocinadora em favor da Entidade, em havendo qualquer atraso no pagamento.

Comparativo dos saldos de valores contratados:

	2015	2014
Saldo no início do exercício	131.384	137.287
Parcela paga no exercício	(23.230)	(22.173)
Atualização	21.440	16.270
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>129.594</b>	<b>131.384</b>

## 8 - Realizável da gestão administrativa (PGA)

A composição dos realizáveis da Gestão Administrativa em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é a seguinte:

	2015	2014
Contribuições para custeio - patrocinador	303	222
Contribuições para custeio - participantes	100	92
Responsabilidade de empregados	36	25
Responsabilidade de terceiros	27	33
Outros recursos a receber	220	181
Despesas antecipadas	9	11
Outros realizáveis - impostos a recuperar	54	54
Outros realizáveis - valores a receber transferidos	11	7
	<b>760</b>	<b>625</b>

## 9- Realizável dos investimentos - (Planos Previdenciais e PGA)

É composto pelos grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 são apresentados a seguir:

<b>Títulos para negociação</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Créditos privados e depósitos</b>		
Companhias abertas		
Gafisa S.A.	2.105	3.803
<b>Total de créditos privados e depósitos</b>	<b>2.105</b>	<b>3.803</b>
<b>Ações</b>		
Outros emissores		
Shopping Center Tacaruna S.A.	7.625	7.625
<b>Total de ações</b>	<b>7.625</b>	<b>7.625</b>
<b>Fundos de investimento</b>		
Renda fixa		
ALM BD FI RF	19.231	10.581
BB Institucional Federal	7.858	7.238
Ações		
BTG Pactual Absoluto Institucional FIC FIA	9.314	-
Ennesa FIA	10.379	9.335
Fator Sinergia IV	2.758	6.112
Recife Celpos FIC FIA	-	55.757
Mellon Capibaribe FIA	-	-
Sul América Expertise FIA	3.689	5.959
Sul América Expertise II FIA	2.195	3.272
Multimercado		
Amaraji Celpos Multimercado Previdenciário	20.947	72.800
Noronha CD FIM	54.775	-
Olinda Celpos BD FIM	19.840	40.256
Gravatá Celpos CD FIM	47.824	42.012
BB Multimercado Blackrock Inv. no Exterior	2.851	2.516
BB Multimercado JP Morgan Inv. no Exterior	1.659	1.537

## Continuação

	2015	2014
Participações		
Rio Bravo Energia I - FIP	1.576	3.946
Imobiliário		
Panamby	3.461	3.233
Geo Guararapes	200	187
Shopping Guararapes	-	1.198
Total de fundos de investimentos para negociação	208.557	265.939
<b>Total de títulos para negociação</b>	<b>218.287</b>	<b>277.367</b>
Títulos mantidos até o vencimento		
Fundos de Investimentos		
Renda Fixa		
ALM BD FI RF	457.028	340.068
Total de títulos mantidos até o vencimento	457.028	340.068
<b>Total de fundos de investimentos</b>	<b>665.585</b>	<b>606.007</b>
<b>Investimentos imobiliários</b>		
Aluguéis e rendas	46.522	39.345
Outros investimentos imobiliários	25	28
<b>Total de investimentos imobiliários</b>	<b>46.547</b>	<b>39.373</b>
<b>Operações com participantes - Empréstimos</b>	<b>15.750</b>	<b>16.285</b>
<b>Total dos investimentos</b>	<b>737.612</b>	<b>673.093</b>

Em atendimento ao artigo 8º, da Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002 a composição dos títulos está assim demonstrada:

## a. Títulos para negociação

Em 31 de dezembro de 2015

	Quantidade	Valor de custo	Valor de mercado	Plano BD Valor de mercado	CELPOS CD Valor de mercado	PGA Valor de mercado	Vencimento
<b>HSBC FI RF ALM BD</b>							
Títulos Públicos							
Notas do Tesouro Nacional - Série B	2.087	4.916	5.315	5.315	-	-	2018 a 2035
Letras Financeiras do Tesouro	524	3.499	3.880	3.880	-	-	2019 a 2021
Operações Compromissadas LTN-O	10.157	9.802	9.806	9.806	-	-	2016
Títulos Privados							
Debêntures	200	200	249	249	-	-	2019
Contas a Pagar/Receber			(19)	(19)			
<b>Sub Total</b>		<b>18.417</b>	<b>19.231</b>	<b>19.231</b>	-	-	
<b>Olinda Celpos BD FIM</b>							
Títulos Públicos							
Letras do Tesouro Nacional	10.000	6.345	7.385	7.385	-	-	2018
Operações Compromissadas LTN-O	305	294	294	294	-	-	2016
Títulos Privados							
Debêntures	642	1.652	1.807	1.807	-	-	2019 a 2022
Letras Financeiras Subordinada	16	4.867	6.138	6.138	-	-	2021 a 2022
Cotas de Fundos de Investimentos	1.599.682,34		4.212	4.212	-	-	
Contas a Pagar/Receber			4	4	-	-	
<b>Sub Total</b>		<b>13.158</b>	<b>19.840</b>	<b>19.840</b>	-	-	
<b>Gravatá Celpos CD FIM</b>							
Títulos Públicos							
Letras Financeiras do Tesouro	1.358	9.060	10.056	-	10.056	-	2019 a 2021
Letras do Tesouro Nacional	10.000	6.345	7.385	-	7.385	-	2018
Operações Compromissadas LTN-O	4.534	4.375	4.378	-	4.378	-	2016
Títulos Privados							
Debêntures	647	1.694	1.852	-	1.852	-	2019 a 2022
Letras Financeiras	6	1.800	1.854	-	1.854	-	2017
Letras Financeiras Subordinada	23	6.967	8.286	-	8.286	-	2021 a 2022
Cotas de Fundos de Investimentos	2.147.226,58		14.015	-	14.015	-	
Contas a Pagar/Receber			(2)		(2)		
<b>Sub Total</b>		<b>30.241</b>	<b>47.824</b>	-	<b>47.824</b>	-	

## a. Títulos para negociação (continuação)

	Quantidade	Valor de custo	Valor de mercado	Plano BD Valor de mercado	CELPOS CD Valor de mercado	PGA Valor de mercado	Vencimento
<b>Títulos Públicos</b>							
Letras Financeiras do Tesouro	1.005	7.263	7.442	7.442	-	-	2016 a 2017
Notas do Tesouro Nacional - Série B	2.240	5.721	5.796	5.796	-	-	2020 a 2050
Operações Compromissadas NTN-O	97	248	248	248	-	-	2016
<b>Títulos Privados</b>							
CDB	1.029	1.131	2.077	2.077	-	-	2016
Debêntures	22.754	3.092	3.652	3.652	-	-	2018 a 2025
Letras Financeiras Subordinadas	1	300	467	467	-	-	2022
Cotas de Fundos de Investimentos	953.129		1.265	1.265	-	-	
Contas a Pagar/Receber			-	-	-	-	
<b>Sub Total</b>		<b>17.755</b>	<b>20.947</b>	<b>20.947</b>	-	-	
<b>Noronha CD FIM</b>							
<b>Títulos Públicos</b>							
Letras Financeiras do Tesouro	3.068	21.926	22.717	-	22.717	-	2016 a 2017
Notas do Tesouro Nacional - Série B	5.490	14.031	14.257	-	14.257	-	2020 a 2050
Operações Compromissadas NTN-O	1.684	4.654	4.656	-	4.656	-	2016
<b>Títulos Privados</b>							
CDB	2.078	2.285	4.194	-	4.194	-	2016
Debêntures	35.849	5.094	5.970	-	5.970	-	2018 a 2025
Letras Financeiras Subordinadas	1	300	467	-	467	-	2022
Cotas de Fundos de Investimentos	1.886.350		2.503	-	2.503	-	
Contas a Pagar/Receber			11	-	11	-	
<b>Sub Total</b>		<b>48.290</b>	<b>54.775</b>	-	<b>54.775</b>	-	
<b>Carteira Própria</b>							
<b>Fundos de Investimentos</b>							
BB Institucional Federal		6.958	7.858	-	-	7.858	
BB Multimercado Blackrock Inv. no Exterior		1.872	2.851	1.709	1.142	-	
BB Multimercado JP Morgan Inv. no Exterior		1.107	1.659	1.659	-	-	
BTG Pactual Absoluto Institucional FIC FIA		9.880	9.314	-	9.314	-	
Ennesa FIA		2.017	10.379	10.379	-	-	
Fator Sinergia IV		6.424	2.758	1.481	1.276	-	
Sul América Expertise FIA		5.166	3.689	809	2.880	-	
Sul América Expertise II FIA		5.000	2.195	2.195	-	-	
Rio Bravo Energia I - FIP		4.000	1.576	1.576	-	-	
FII - Panamby		2.238	3.461	3.461	-	-	
FII - Geo Guararapes		2.548	200	200	-	-	
FII - Shopping Guararapes		-	-	-	-	-	
<b>Sub Total</b>		<b>47.210</b>	<b>45.940</b>	<b>23.469</b>	<b>14.612</b>	<b>7.858</b>	

	Quantidade	Valor de custo	Valor de mercado	Plano BD Valor de mercado	CELPOS CD Valor de mercado	PGA Valor de mercado	Vencimento
Gafisa S.A.	2.890	1.445	2.105	1.457	648	-	2016
<b>Sub Total</b>		<b>1.445</b>	<b>2.105</b>	<b>1.457</b>	<b>648</b>	-	
<b>Ações</b>							
<b>Outros Emissores</b>							
Shopping Center Tacaruna S.A.	835	2.311	7.625	7.625	-	-	
<b>Sub Total</b>		<b>2.311</b>	<b>7.625</b>	<b>7.625</b>	-	-	
<b>Total da carteira própria</b>		<b>50.966</b>	<b>55.670</b>	<b>32.551</b>	<b>15.260</b>	<b>7.858</b>	
<b>Total dos títulos para negociação</b>		<b>178.827</b>	<b>218.287</b>	<b>92.569</b>	<b>117.859</b>	<b>7.858</b>	

Em 31 de dezembro de 2014

	Quantidade	Valor de custo	Valor de mercado	Plano BD Valor de mercado	CELPOS CD Valor de mercado	PGA Valor de mercado	Vencimento
<b>HSBC FI RF ALM BD</b>							
Títulos Públicos							
Notas do Tesouro Nacional - Série B	2.270	5.346	5.748	5.748	-	-	2015 a 2035
Letras Financeiras do Tesouro	520	3.203	3.399	3.399	-	-	2015 a 2020
Operações Compromissadas LTN-O	1.332	1.212	1.212	1.212	-	-	2015
Títulos Privados							
Debêntures	200	200	230	230	-	-	2019
Contas a Pagar/Receber		-	(8)	(8)	-	-	
<b>Sub Total</b>		<b>9.961</b>	<b>10.581</b>	<b>10.581</b>	-	-	
<b>Olinda Celpos BD FIM</b>							
Títulos Públicos							
Letras Financeiras do Tesouro	1.308	7.945	8.551	8.551	-	-	2015 a 2020
Letras do Tesouro Nacional	10.000	6.345	6.978	6.978	-	-	2018
Notas do Tesouro Nacional - Série B	200	453	502	502	-	-	2050
Operações Compromissadas LTN-O	1.744	1.692	1.693	1.693	-	-	2015
Títulos Privados							
Debêntures	649	1.716	1.773	1.773	-	-	2015 a 2022
Letras Financeiras Subordinada	16	4.867	5.292	5.292	-	-	2022
Ações	25.000	500	350	350	-	-	
Cotas de Fundos de Investimentos	2.824.323,75	-	15.088	15.088	-	-	
Contas a Pagar/Receber		-	29	29	-	-	
<b>Sub Total</b>		<b>23.518</b>	<b>40.256</b>	<b>40.256</b>	-	-	

	Quantidade	Valor de custo	Valor de mercado	Plano BD Valor de mercado	CELPOS CD Valor de mercado	PGA Valor de mercado	Vencimento
<b>Títulos Públicos</b>							
Letras Financeiras do Tesouro	1.599	10.016	10.453	-	10.453	-	2015 a 2020
Letras do Tesouro Nacional	10.200	6.513	7.167	-	7.167	-	2015 a 2018
Notas do Tesouro Nacional - Série B	200	453	502	-	502	-	2050
Operações Compromissadas LTN-O	1.410	1.368	1.369	-	1.369	-	2015
<b>Títulos Privados</b>							
Debêntures	653	1.747	1.804	-	1.804	-	2015 a 2022
Letras Financeiras Subordinada	16	4.867	5.296	-	5.296	-	2022
Cotas de Fundos de Investimentos	2.874.179,10	-	15.439	-	15.439	-	
Contas a Pagar/Receber		-	(18)	-	(18)	-	
<b>Sub Total</b>		<b>24.964</b>	<b>42.012</b>	-	<b>42.012</b>	-	
<b>Amaraji Celpos Mult. Previdenciário</b>							
<b>Títulos Públicos</b>							
Letras Financeiras do Tesouro	5.671	34.755	37.074	14.081	22.993	-	2015
Notas do Tesouro Nacional - Série B	55	139	140	53	87	-	2018
Operações Compromissadas NTN-O	7.277	17.974	17.982	6.829	11.153	-	2019
<b>Títulos Privados</b>							
CDB	3.407	3.746	6.054	2.299	3.755	-	2016
Debêntures	58.863	9.354	10.777	4.093	6.684	-	2019 a 2025
Letras Financeiras Subordinadas	2	600	785	298	487	-	2022
Contas a Pagar/Receber		-	(12)	(5)	(7)	-	
<b>Sub Total</b>		<b>66.568</b>	<b>72.800</b>	<b>27.648</b>	<b>45.152</b>	-	
<b>Recife Celpos FIC FIA</b>							
<b>Títulos Públicos</b>							
Cotas de Fundos de Investimentos	42.427.357,53	-	55.358	44.438	10.920	-	
Contas a Pagar/Receber		-	399	320	79	-	
<b>Sub Total</b>		-	<b>55.757</b>	<b>44.758</b>	<b>10.999</b>	-	
<b>Carteira Própria</b>							
<b>Fundos de Investimentos</b>							
BB Institucional Federal		6.722	7.238	-	-	7.238	
BB Multimercado Blackrock Inv. no Exterior		2.500	2.516	1.510	1.006	-	
BB Multimercado JP Morgan Inv. no Exterior		1.500	1.537	1.537	-	-	
Ennesa FIA		2.017	9.335	9.335	-	-	
Fator Sinergia IV		6.477	6.112	3.283	2.829	-	
Sul América Expertise FIA		5.167	5.959	1.307	4.652	-	
Sul América Expertise II FIA		5.000	3.272	3.272	-	-	
Rio Bravo Energia I - FIP		4.000	3.946	3.946	-	-	
FII - Panamby		2.238	3.233	3.233	-	-	
FII - Geo Guararapes		2.548	187	187	-	-	
FII - Shopping Guararapes		3.741	1.198	1.198	-	-	
<b>Sub Total</b>		<b>41.910</b>	<b>44.533</b>	<b>28.808</b>	<b>8.487</b>	<b>7.238</b>	

	Quantidade	Valor de custo	Valor de mercado	Plano BD Valor de mercado	CELPOS CD Valor de mercado	PGA Valor de mercado	Vencimento
Gafisa S.A.	2.890	2.890	3.803	2.632	1.171	-	2016
<b>Sub Total</b>		<b>2.890</b>	<b>3.803</b>	<b>2.632</b>	<b>1.171</b>	-	
<b>Ações</b>							
<b>Outros Emissores</b>							
Shopping Center Tacaruna S.A.	835	2.311	7.625	7.625	-	-	2020
<b>Sub Total</b>		<b>2.311</b>	<b>7.625</b>	<b>7.625</b>	-	-	
<b>Total da carteira própria</b>		<b>47.111</b>	<b>55.961</b>	<b>39.065</b>	<b>9.658</b>	<b>7.238</b>	
<b>Total dos títulos para negociação</b>		<b>172.122</b>	<b>277.367</b>	<b>162.308</b>	<b>107.821</b>	<b>7.238</b>	

Os títulos para negociação estão valorizados a preço de mercado na data do balanço.

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA;
- Ações de companhias abertas, pela cotação de fechamento disponível no último pregão do mês divulgada no relatório da custódia;
- As debêntures são valorizadas com base na taxa média de precificação, conforme relatório de precificação da custódia;
- Os Certificados de Depósito Bancário - CDB são valorizadas com base na taxa média de precificação, conforme relatório de precificação da custódia; e
- Os dividendos e bonificações são reconhecidos no resultado do exercício, a partir da data da publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

## b. Títulos mantidos até o vencimento

Em 31 de dezembro de 2015

	Quantidade	Valor de custo	Valor em 31/12/15 consolidado	Valor em 31/12/15 plano BD	Valor do ajuste de precificação (**)	Valor de mercado (*)	Vencimento
<b>HSBC FI RF ALM BD</b>							
Títulos Públicos							
Notas do Tesouro Nacional - Série B	5.683	14.984	16.019	16.019	159	16.105	15/8/2016
Notas do Tesouro Nacional - Série B	3.399	9.047	9.417	9.417	179	9.450	15/5/2017
Notas do Tesouro Nacional - Série B	7.802	20.334	21.812	21.812	728	21.665	15/8/2018
Notas do Tesouro Nacional - Série B	2.110	5.494	5.783	5.783	261	5.702	15/5/2019
Notas do Tesouro Nacional - Série B	14.401	30.907	40.016	40.016	2.128	38.994	15/8/2020
Notas do Tesouro Nacional - Série B	3.865	9.889	10.917	10.917	527	10.262	15/8/2022
Notas do Tesouro Nacional - Série B	9.610	12.664	23.908	23.908	4.842	25.109	15/8/2024
Notas do Tesouro Nacional - Série B	27.958	64.851	76.659	76.659	9.116	70.610	15/8/2030
Notas do Tesouro Nacional - Série B	39.107	59.407	96.493	96.493	23.674	94.685	15/5/2035
Notas do Tesouro Nacional - Série B	7.604	17.921	22.417	22.417	1.553	18.566	15/8/2040
Notas do Tesouro Nacional - Série B	31.271	51.868	78.089	78.089	11.395	73.856	15/5/2045
Notas do Tesouro Nacional - Série B	12.766	32.808	40.573	40.573	-1.027	30.822	15/8/2050
Sub Total		330.174	442.103	442.103	53.537	415.826	
Notas do Tesouro Nacional - Série F	14.933	14.405	14.925	14.925	-	11.930	1/1/2023
Sub Total		14.405	14.925	14.925	-	11.930	
<b>Total - Títulos Públicos</b>		<b>344.579</b>	<b>457.028</b>	<b>457.028</b>	<b>53.537</b>	<b>427.756</b>	

Em 31 de dezembro de 2014

	Quantidade	Valor de custo	Valor em 31/12/14 consolidado	Valor em 31/12/14 plano BD	Valor do ajuste de precificação (**)	Valor de mercado (*)	Vencimento
<b>HSBC FI RF ALM BD</b>							
Títulos Públicos							
Notas do Tesouro Nacional - Série B	128	174	320	320	4	327	15/5/2015
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.700	3.997	4.405	4.405	4	4.370	15/8/2016
Notas do Tesouro Nacional - Série B	2.330	5.894	6.016	6.016	111	5.944	15/8/2018
Notas do Tesouro Nacional - Série B	11.290	22.598	28.377	28.377	1.679	28.777	15/8/2020
Notas do Tesouro Nacional - Série B	3.035	7.691	7.850	7.850	320	7.742	15/8/2022
Notas do Tesouro Nacional - Série B	9.610	12.664	21.386	21.386	4.736	24.457	15/8/2024
Notas do Tesouro Nacional - Série B	16.947	36.722	42.297	42.297	4.882	42.857	15/8/2030
Notas do Tesouro Nacional - Série B	39.107	59.407	86.998	86.998	21.962	97.095	15/5/2035
Notas do Tesouro Nacional - Série B	7.604	17.921	20.290	20.290	1.430	19.116	15/8/2040
Notas do Tesouro Nacional - Série B	31.271	51.868	70.532	70.532	749	77.286	15/5/2045
Notas do Tesouro Nacional - Série B	12.766	32.808	36.733	36.733	-	32.027	15/8/2050
Sub Total		251.744	325.204	325.204	35.877	339.998	
Notas do Tesouro Nacional - Série F	14.933	14.405	14.864	14.864	-	13.971	1/1/2023
Sub Total		14.405	14.864	14.864	-	13.971	
<b>Total - Títulos Públicos</b>		<b>266.149</b>	<b>340.068</b>	<b>340.068</b>	<b>35.877</b>	<b>353.969</b>	

(\*)PU de Mercado divulgado pela ANBIMA.

Os títulos mantidos até o vencimento estão alocados no Fundo Exclusivo ALM BD FI RF, sendo composto por títulos públicos (NTN-B e NTN-F) com vencimento entre 2015 a 2050.

De acordo com o estudo de ALM - Asset Liability Management realizado pela empresa de consultoria RiskOffice, a Administração da Entidade decidiu manter as aplicações em NTN-B e NTN-F em carteira até o vencimento, tendo em vista as suas características - em termos de rentabilidade, superior à meta atuarial (INPC + 5,17% a.a.), risco reduzido (Títulos Públicos Federais) e prazo de vencimento longo e compatível com o fluxo de caixa atuarial.

A Entidade declara possuir capacidade financeira para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

Em consonância com as Resoluções CNPC nº 15 e nº 16, de 19 de novembro de 2014 (incluindo a portaria PREVIC nº 197 de 2015), e seguindo os critérios estabelecidos na Instrução Normativa PREVIC nº 19/2015 (com a utilização da planilha exigida pela Portaria PREVIC nº 708 de 2015), no encerramento do exercício de 2015 o valor do ajuste de precificação apresentado pelos títulos públicos federais mantidos a vencimento foi de R\$ 53.537 (35.877 em 2014).

## c. Composição dos títulos por vencimento

Em 31 de dezembro de 2015

	Plano BD			Plano Celpos CD			Plano PGA			Total
	Sem vencimento ou até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	Sem vencimento ou até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	Sem vencimento ou até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	
<b>Títulos para negociação</b>										
Créditos Privados e Depósitos	-	-	1.457	-	-	648	-	-	-	2.105
Ações	-	-	7.625	-	-	-	-	-	-	7.625
Fundos de Investimentos	39.279	5.816	38.392	40.174	11.361	65.677	7.858	-	-	208.557
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>										
Fundos de Investimentos	-	-	457.028	-	-	-	-	-	-	457.028
<b>Investimentos Imobiliários</b>	46.547	-	-	-	-	-	-	-	-	46.547
<b>Operações com Participantes (Empréstimos)</b>	-	-	12.932	-	-	2.818	-	-	-	15.750
<b>Total títulos por vencimento</b>	<b>85.826</b>	<b>5.816</b>	<b>517.434</b>	<b>40.174</b>	<b>11.361</b>	<b>69.143</b>	<b>7.858</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>737.612</b>

Em 31 de dezembro de 2014

	Plano BD			Plano Celpos CD			Plano PGA			Total
	Sem vencimento ou até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	Sem vencimento ou até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	Sem vencimento ou até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	
<b>Títulos para negociação</b>										
Créditos Privados e Depósitos	-	-	2.632	-	-	1.171	-	-	-	3.803
Ações	-	-	7.625	-	-	-	-	-	-	7.625
<b>Fundos de Investimentos</b>	111.766	4.938	35.347	67.022	6.015	33.613	7.238	-	-	265.939
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>										
<b>Fundos de Investimentos</b>	-	-	340.068	-	-	-	-	-	-	340.068
<b>Investimentos Imobiliários</b>	39.373	-	-	-	-	-	-	-	-	39.373
<b>Operações com Participantes (Empréstimos)</b>	-	-	13.349	-	-	2.936	-	-	-	16.285
<b>Total títulos por vencimento</b>	<b>151.139</b>	<b>4.938</b>	<b>399.021</b>	<b>67.022</b>	<b>6.015</b>	<b>37.720</b>	<b>7.238-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>673.093</b>

## Fundos de investimentos exclusivos

A composição dos investimentos realizados em fundos de investimentos exclusivos está abaixo demonstrada:

	2015	2014
<b>HSBC FI RF ALM BD</b>		
Títulos para negociação		
Títulos públicos federais		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	5.315	5.748
Letras Financeiras do Tesouro	3.880	3.399
Operações compromissadas LTN-O	9.806	1.212
	19.001	10.359
Companhias Abertas		
BNDES	249	230
Outros (tesouraria/contas a pagar e receber)	(19)	(8)
Títulos mantidos até o vencimento		
Títulos Públicos Federais		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	442.103	325.204
Notas do Tesouro Nacional - Série F	14.925	14.864
	457.028	340.068
	<b>476.259</b>	<b>350.649</b>

	2015	2014
<b>Olinda Celpos BD FIM</b>		
Títulos para Negociação		
Títulos Públicos Federais		
Letras Financeiras do Tesouro	-	8.551
Letras do Tesouro Nacional	7.385	6.978
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	502
Operações Compromissadas LTN-O	294	1.693
	7.679	17.724
Créditos Privados e Depósitos		
Instituições Financeiras		
Letras Financeiras Subordinada		
Banco do Brasil	4.467	3.873
Banco Itaú S/A	921	774
Banco Votorantim	749	646
Companhias Abertas		
Andrade Gutierrez Participações S.A.	-	152
BNDESPAR Participações S.A.	336	311
CEMIG Distribuição S/A	298	279
Companhia de Saneamento do Paraná	327	325
Ecorodovias	94	-
Estácio Participações	175	174
Elektro Eletricidade e Serviços S/A	145	135
Sonae Sierra Brasil	433	396
	7.945	7.065
Cotas Fundos de Investimentos		
FIDC Multisetorial Silverado Maximum	540	612
Plural Inst. 15 FIC	1.950	2.241
Quest Yield FIC FIRF	-	507
SulAmerica Excellence	-	7.658
SulAmerica High Yield CP	1.209	1.056
Sul America Ind FIRF	-	2.018
SulAmérica Inflatie FIRFL	513	996
	4.212	15.088
Ações		
Sem Classificação		
CELPE PNA	-	350
Outros (Tesouraria / Contas a Pagar e Receber)	4	29
	<b>19.840</b>	<b>40.256</b>

	2015	2014
<b>Gravatá Celpos CD FIM</b>		
Títulos para Negociação		
Títulos Públicos Federais		
Letras Financeiras do Tesouro	10.056	10.453
Letras do Tesouro Nacional	7.385	7.167
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	502
Operações Compromissadas LTN-O	4.378	1.369
	21.819	19.491
Créditos Privados e Depósitos		
Instituições Financeiras		
Letras Financeiras		
Banco Itaú S/A	1.854	-
Letras Financeiras Subordinada		
Bradesco	2.145	-
Banco do Brasil	4.471	3.876
Banco Itaú S/A	921	774
Banco Votorantim	749	646
Companhias Abertas		
Andrade Gutierrez Participações S.A.	-	151
BNDESPAR Participações S.A.	336	311
CEMIG Distribuição S/A	299	280
Companhia de Saneamento do Paraná	338	336
Ecorodovias	104	-
Estácio Participações	186	185
Elektro Eletricidade e Serviços S/A	156	145
Sonae Sierra Brasil	433	396
	11.992	7.100
Cotas Fundos de Investimentos		
FIDC Multisetorial Silverado Maximum	572	649
Plural Inst. 15 FIC	2.612	2.283
Quest Yield FIC FIRF	263	508
SulAmerica Excellence	6.734	7.726
SulAmerica High Yield CP	1.209	1.056
Sul America Ind FIRF	2.208	2.074
SulAmérica Inflatie FIRFL	417	1.143
	14.015	15.439
Outros (Tesouraria / Contas a Pagar e Receber)	(2)	(18)
	<b>47.824</b>	<b>42.012</b>

	2015	2014
<b>Amaraji Celpos Multimercado Previdenciário</b>		
Títulos para Negociação		
Títulos Públicos Federais		
Letras Financeiras do Tesouro	7.442	37.074
Notas do Tesouro Nacional - Série B	5.796	140
Operações Compromissadas NTN-O	248	17.982
	13.486	55.196
Créditos Privados e Depósitos		
Instituições Financeiras		
Bradesco S.A.	2.077	6.054
Letras Financeiras Subordinadas		
Banco Itaú S.A.	467	785
Companhias Abertas		
BNDES Participações S.A.	485	1.150
Brasil Telecom S/A	-	1.082
CEMIG Distribuição S/A	1.028	2.976
CEMIG Geração e Transmissão S/A	506	1.198
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	501	1.195
Companhia Energética do Ceará - COELCE	518	1.212
Transmissora Aliança de Energia Elétrica	526	1.291
Vale S/A	88	673
	6.196	17.616
Cotas Fundos de Investimentos		
Votorantim Atuarial FIM CP	1.265	-
Outros (Tesouraria / Contas a Pagar e Receber)		
	-	(12)
	<b>20.947</b>	<b>72.800</b>

	2015	2014
<b>Fator Celpos Calhetas FIA / Recife Celpos FIC FIA</b>		
Cotas Fundos de Investimentos		
ARX FIA	-	2.831
BBM Valuation II FIA	-	4.548
BTG Pactual Absoluto Institucional FIA	-	8.138
BTG Pactual Dividendo FIA	-	1.811
HSBC FIA Ibovespa	-	4.944
Ibiuna Equities FIA	-	5.506
JGP Explorer Institucional FIA	-	6.086
JGP Institucional FIA	-	6.717
Osprey FIC FIA	-	3.409
Pollux Ações Institucional I	-	2.657
Quest Ações FIA	-	4.471
Squadra Institucional FIA	-	4.240
	-	55.358
Outros (Tesouraria / Contas a Pagar e Receber)	-	399
	-	<b>55.757</b>

	2015	2014
<b>Noronha CD FIM</b>		
Títulos para negociação		
Títulos Públicos Federais		
Letras Financeiras do Tesouro	22.717	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	14.257	-
Operações Compromissadas NTN-F-O	4.656	-
	41.630	-
Créditos Privados e Depósitos		
Instituições Financeiras		
CDB		
Banco Bradesco S.A.	4.194	-
Letras Financeiras Subordinadas		
Banco Itaú S.A.	467	-
Companhias Abertas		
BNDES Participações S.A.	757	-
CEMIG Distribuição S/A	1.866	-
CEMIG Geração e Transmissão S/A	792	-
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	783	-
Companhia Energética do Ceará - COELCE	810	-
Transmissora Aliança de Energia Elétrica	822	-
Vale S/A	140	-
	10.631	-
Cotas Fundos de Investimentos		
Votorantim Atuarial FIM CP	2.503	-
Outros (tesouraria/contas a pagar e receber)	11	-
	<b>54.775</b>	

## Investimentos imobiliários

A composição dos investimentos imobiliários está demonstrada abaixo:

	2015	2014
<b>Investimentos imobiliários</b>		
Aluguéis e rendas		
Terrenos	2.587	2.587
Edificações	5.158	5.158
(-) Depreciação	(1.373)	(1.165)
Aluguéis a receber	12	5
Reavaliação	7.343	7.343
Imobilizações em andamento	21	21
Rendas de participações	32.774	25.396
	46.522	39.345
Outros investimentos imobiliários	25	28
	<b>46.547</b>	<b>39.373</b>

Os imóveis pertencem à carteira do Plano BD, sendo compostos por uso próprio, locados a patrocinadores, locados a terceiros, participações em shopping e outros investimentos imobiliários. A precificação está baseada na reavaliação efetuada no exercício de 2013, suportada por laudos técnicos. Em 2015, o empreendimento Shopping Center Guararapes foi reavaliado pela Consult Engenharia de Avaliações Ltda..

A provisão para perda com alienação de imóveis, constituída em virtude de atraso dos pagamentos, corresponde ao saldo de R\$ 12 mil em 2015 (R\$ 16 mil em 2014), a provisão foi constituída com base na rubrica - Direito em Alienações de Investimentos Imobiliários.

## Empréstimos a participantes

O resumo das operações com participantes está abaixo demonstrado:

	2015	2014
<b>Empréstimos a participantes</b>		
Plano BD	12.932	13.349
Plano Celpos CD	2.818	2.936
	<b>15.750</b>	<b>16.285</b>

Os empréstimos a participantes são remunerados pro rata temporis pela rentabilidade da caderneta de poupança estabelecida para o último dia do mês, acrescida de juros de 1% a. m..

## Perfil de Investimento

O Plano CD é distribuído em cinco perfis de investimento com a seguinte composição das reservas em 31 de dezembro de 2015:

Perfil	Qtde de participantes	Volume de recursos	Rentabilidade (%)
Super conservador	936	52.890	12,79
Conservador	113	16.980	10,49
Moderado	171	16.889	8,36
Agressivo	105	11.059	5,25
Super agressivo	133	14.774	1,84
	<b>1.458</b>	<b>112.592</b>	<b>9,61</b>

## 10 - Permanente (gestão administrativa)

	2015	2014
Custo	427	470
(-) Depreciação	(233)	(245)
	<b>194</b>	<b>224</b>

## 11 - Gestão assistencial

	2015	2014
Disponível	91	91
Realizável	205	188
	<b>296</b>	<b>279</b>

Nos registros contábeis, a Gestão Assistencial se mantém apenas em função das ações judiciais e de cobranças do SUS (Sistema Único de Saúde) referente a atendimentos pelo referido sistema, dos participantes do CELPOS SAÚDE, ambos ainda, em trâmite.

## 12 - Exigível operacional

Os compromissos do exigível operacional em 31 de dezembro de 2015 e 2014 são assim demonstrados:

### Gestão previdencial

	2015	2014
Benefícios a pagar	217	200
Retenções a recolher	896	786
Recursos antecipados	14	3
Créditos identificados	2	6
Valores a pagar transferidos	14	119
Cobertura das despesas administrativas	410	320
	1.553	1.434

### Gestão administrativa

	2015	2014
Contas a pagar		
Pessoal	208	135
Material	5	9
Serviço de terceiros	80	105
Tributos	28	81
Retenções a recolher	76	-
Valores a pagar transferidos	400	401
Repasses	4	55
	801	786

### Investimentos

	2015	2014
Investimentos imobiliários	2	11
Empréstimos e financiamentos	15	8
Outras exigibilidades	187	156
	204	175

## 13 - Exigível contingencial

A Entidade realizou registro das contingências consubstanciadas em relatórios emitidos pelas consultorias jurídicas. Estes valores correspondem às ações cíveis, trabalhistas e federais, baseada na opinião de seus consultores jurídicos quanto às expectativas de perda. A Entidade mantém provisão em 31 de dezembro de 2015 no Plano BD de R\$ 3.018 (R\$ 2.860 em 2014) segregado da seguinte forma:

## Gestão Previdencial - Plano BD

	2015	2014
Abonos (a)	1.833	1.809
Expurgos (b)	577	522
Revisão de benefício (c)	563	513
Dano moral	15	14
Plano 01 (d)	2	2
Bradesco saúde (e)	28	-
	3.018	2.860

(a) Processos de abonos: referem-se aos requerimentos dos autores (aposentados) sobre o pagamento de parcelas de abonos/abonos de emergência pagos pela Patrocinadora CELPE aos funcionários da ativa, por acordo coletivo, de modo a garantir a paridade no reajuste das suplementações.

(b) Processos de expurgos: ação cujo objeto é obter as perdas decorrentes dos planos econômicos e/ou pacotes econômicos lançados pelo Governo, em sua grande parte, a ação é ajuizada por ex- participantes, que à época dos planos econômicos eram participantes e que posteriormente resgataram suas respectivas reservas de poupança.

(c) Revisão de benefícios: ações dos participantes que reclamam o cálculo do benefício e pedem, judicialmente, revisão do mesmo.

(d) Plano 01: demanda judicial interposta por participantes da CELPOS que ingressaram no momento da fundação da Entidade, sendo vigente à época o Regulamento 01 do Plano de Benefícios Definidos, mas que no momento da aposentadoria tiveram seus benefícios calculados com base no Regulamento vigente no período da implementação de todas as condições para aposentadoria.

(e) Bradesco Saúde: trata-se de pleito judicial, onde é requerida indenização por danos morais decorrentes do cancelamento da consignação em folha dos pagamentos do plano de saúde Bradesco, bem como de reajustes, considerados abusivos, ocorridos no plano. Vale salientar que a CELPOS não é parte integrante do contrato do Plano da Saúde Bradesco, sendo há época mero consignatário, fato este que deixou de existir.

A CELPOS possui ainda o valor de R\$ 3.561 (R\$ 3.301 em 2014), relativo à processos de natureza cível e trabalhista, classificados pela assessoria jurídica com probabilidade de perda "possível", os quais não possuem provisão reconhecida nas demonstrações financeiras.

## 14 - Patrimônio de cobertura do plano

Para fins de atendimento da Resolução CGPC Nº 18 de 28 de março de 2006, a análise das hipóteses atuariais que foram adotadas na avaliação dos Planos de Benefícios Definidos e do Plano Misto I de Benefícios da CELPOS no encerramento do exercício de 2015, foi apresentada através do relatório atuarial JM/2325/2015 datado de 22 de outubro de 2015, e aprovada pelo Conselho Deliberativo em 26 de outubro de 2015 através da ata CD nº 013/2015. A seguir demonstramos as hipóteses comparativas 2015 e 2014:

### Plano BD

	2015	2014
Taxa real anual de juros	5,17%	5,17%
Projeção de crescimento real de salário	Entre 1% e 2%	Entre 1% e 2%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo - dos benefícios da Entidade	97,50%	97,50%
Hipóteses sobre rotatividade (ao longo dos próximos 12 meses)	Nula	Nula
Tábua de mortalidade geral	qx da AT-2000	qx da AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	$q_x^i = q_x$ da AT-83	$q_x^i = q_x$ da AT-83
Tábua de entrada em invalidez	Light-fraca	Light-fraca
Hipóteses sobre composição de família de pensionistas	Família efetiva	Família efetiva

### Celpos CD

	2015	2014
Taxa real anual de juros	Não aplicável	Não aplicável
Projeção de crescimento real de salário	Não aplicável	Não aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo - dos benefícios da Entidade	Não aplicável	Não aplicável
Hipóteses sobre rotatividade (ao longo dos próximos 12 meses)	Nula	Nula
Tábua de mortalidade geral	qx da AT-49	qx da AT-49
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Light-média	Light-média
Hipóteses sobre composição de família de pensionistas	Não aplicável	Não aplicável

Em 31 de dezembro, as provisões matemáticas dos planos e o déficit técnico acumulado do Plano BD estão demonstrados como segue:

## Consolidado

	2015	2014
<b>Benefícios concedidos</b>		
Contribuição definida	18.881	13.234
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	699.706	614.015
	718.587	627.248
<b>Benefícios a conceder</b>		
Contribuição definida	93.680	90.352
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	84.011	81.822
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	1.779	1.977
	179.470	174.151
<b>Equilíbrio técnico</b>	(52.327)	(17.867)
	845.730	783.532

## Plano BD

	2015	2014
<b>Benefícios concedidos</b>		
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	699.706	614.015
	699.706	614.015
<b>Benefícios a conceder</b>		
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	84.011	81.822
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	1.779	1.977
	85.790	83.799
<b>Equilíbrio técnico</b>	(52.327)	(17.867)
<b>Patrimônio de cobertura do plano</b>	733.169	679.947

Durante o exercício de 2015, a rentabilidade nominal líquida do Plano BD obtida foi de 16,26% (11,58% em 2014) contra uma expectativa atuarial de rentabilidade de 16,74% o que, em termos reais, representou obter mais 4,74%, não alcançando assim a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 5,17% ao ano, tomando como indexador base o INPC do IBGE, com um mês de defasagem na sua aplicação.

### Equacionamento do déficit

A situação atuarial do Plano de Benefícios Definidos (BD) vigente na CELPOS, na qual já contemplou a atualização das hipóteses atuariais de crescimento real de salário e de composição média da família de dependentes, bem como já considerou a revisão dos percentuais de aumento nas contribuições normais paritárias do plano de custeio em função da utilização do regime financeiro de capitalização na versão agregado, a mesma, antes da aplicação do disposto na Resolução CNPC nº 15/2014 e na Resolução CNPC nº 16/2014 (incluindo o disposto na Portaria PREVIC 197/2015 de 14/04/2015), apresentou um Equilíbrio Técnico (Déficit) Contábil, em 31 de dezembro de 2015, de R\$ 52.327 (R\$ 17.867 em 2014). No entanto, aplicando o ajuste de precificação de títulos públicos no valor de R\$ 53.537 (R\$ 35.877), previsto nas referidas Resoluções CNPC 15/2014 e 16/2014, a efetiva situação atuarial do Plano passou a apresentar um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 1.210 (R\$ 18.010 em 2014).

## Celpos CD

	2015	2014
<b>Benefícios concedidos</b>		
Contribuição definida	18.881	13.233
	18.881	13.233
<b>Benefícios a conceder</b>		
Contribuição definida	93.680	90.352
	93.680	90.352
<b>Patrimônio de cobertura dos planos</b>	<b>112.561</b>	<b>103.585</b>

Pela natureza do plano ser de Contribuição Definida, não há registro de superávit técnico acumulado ou déficit técnico acumulado.

## 15-Fundos

O Fundo da Gestão Previdencial é calculado atuarialmente pela empresa Jessé Montello Serviço Técnico em Atuária e Economia Ltda. O montante desse fundo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 7.848 (R\$ 6.726 em 2014).

Esse fundo é composto do fundo patronal não comprometido somado à rubrica fundo coletivo de benefício de risco no valor de R\$ 406 e R\$ 7.442, respectivamente. Estes compõem o item "Outros (fundos)", previstos na Nota Técnica Atuarial JM/2752/2011, de 27 de setembro de 2011, em decorrência da Instrução MPS/PREVIC nº 05, de 8 de setembro de 2011. Com o objetivo de ajustar o volume de recursos do fundo coletivo de benefício de

risco do Plano Misto I de Benefícios à real necessidade do plano, conforme Notas Técnicas Atuariais JM/2298/2014 e JM/2299/2014, de 26 de agosto de 2014, e com base no parecer jurídico da consultoria Abreu Barbosa Viveiros Advogados concordando com a posição do atuário, aprovado no Conselho Deliberativo da CELPOS, conforme ata da reunião ordinária, realizada em 28 de janeiro de 2015, a CELPOS passou a destinar o excedente ao fundo coletivo de benefício de risco no montante de R\$ 3.442, para deduzir contribuições mensais destinadas ao custeio dos benefícios de risco desse Plano Misto I, até o limite de suspender tais contribuições a fim de deduzir ou eliminar o excedente verificado.

O fundo da gestão administrativa (fundo administrativo) é constituído pela diferença entre as receitas, taxa de administração, carregamento previdencial, receitas diretas e as despesas administrativas. O montante desse fundo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 8.170 (R\$ 7.376 em 2014).

O fundo dos investimentos, denominado reserva de quitação por morte - RQM é constituído para fazer face à quitação dos empréstimos concedidos aos participantes na eventualidade de seu falecimento. O montante desse fundo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 7.371 (R\$ 6.222 em 2014).

## 16 - Apresentação dos efeitos de consolidação

Conforme Instrução nº 34, itens 5 e 6 do anexo A, ao final de cada mês, a EFPC deve registrar nas contas "Participação no plano de gestão administrativa", no ativo, e "Participação no fundo administrativo do PGA", no passivo, a parcela equivalente à participação do plano de benefícios previdenciários no fundo administrativo registrado no PGA.

Em contrapartida, a parcela do fundo administrativo que cabe a cada plano de benefícios também é registrada na gestão previdencial do respectivo plano de benefícios previdenciários em contas do ativo e passivo, anulando assim o efeito do fundo administrativo na elaboração das demonstrações consolidadas, permanecendo apenas o saldo do fundo administrativo no PGA.

A Instrução 34 também prevê que a gestão assistencial seja classificada em conta separada do ativo e passivo, de forma a possibilitar a identificação e a independência do patrimônio.

## 17 - Contingência ativa – Obrigação do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND

Em atenção ao princípio da prudência, determinado pela Resolução CFC 750/1993, alterada pela Resolução CFC nº 1.282/2010 e a resolução CFC nº 1.180, que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, foi determinado conforme ofício 4635/2011/ CGMC/DIACE/PREVIC de 14 de outubro de 2011 que as EFPC não efetuem o registro contábil até que haja manifestação da Justiça Federal com relação aos valores devidos e a forma de pagamento pela União Federal.

## 18-Informações relativas às alterações nos regulamentos dos planos de benefícios

O regulamento do Plano Misto I de Benefícios - CELPOS CD teve suas alterações aprovadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC através da Portaria nº 660 de 8 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União.

Os regulamentos dos planos, bem como o estatuto social encontram-se disponíveis no sítio da CELPOS na Internet ([www.celpos.com.br](http://www.celpos.com.br)).

## 19-Eventos subsequentes

### **Procedimentos contábeis**

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC por meio da Instrução MPS/PREVIC/DC nº 25, de 17 de dezembro de 2015 - DOU de 22 de dezembro de 2015 que estabelece normas específicas para os procedimentos contábeis das Entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), procedeu alterações nas Instruções MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as quais produzirão efeitos a partir de 1º de janeiro de 2016.

### **Destinações ao fundo patronal não comprometido**

O fundo patronal não comprometido do Plano Misto I de Benefícios é constituído pelo saldo devidamente atualizado, de recursos oriundos da provisão coletiva de contribuição patronal a apropriar em razão de não mais serem alocáveis na provisão matemática programada de benefícios a conceder - subconta patrocinador. Considerando que sua finalidade é, se necessário, destinar parcial ou totalmente, o saldo existente no fundo patronal não comprometido para participar do custeio dos benefícios do Plano Misto I de Benefícios da CELPOS ou do custeio das respectivas despesas administrativa, o saldo existente em 31 de dezembro de 2015 poderá ser revertido para participar do custeio dos benefícios do Plano Misto I de Benefícios.

\* \* \*

Sérgio Fernandes de Magalhães Filho  
Presidente  
CPF Nº 509.318.577-91

Marcílio Quintino Correia da Silva  
Diretor Administrativo Financeiro  
CPF Nº 669.950.434-72

Jeniffer de Melo Borges  
Contadora - CRC - PE - 025706/0  
CPF Nº 065.796.794-76

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Administradores da  
Fundação Celpe de Seguridade Social - CELPOS  
Recife - PE

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da Fundação Celpe de Seguridade Social - CELPOS, ("CELPOS" e ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, fiscalizadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Celpe de Seguridade Social – CELPOS e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Salvador, 14 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Seabra Di Girolamo  
Contador CRC BA-017826/O-4

## Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação CELPE de Seguridade Social - CELPOS, no uso das atribuições conferidas pelo Artigo 34, do Estatuto Social da referida Fundação, acompanharam as atividades da CELPOS no decorrer do exercício de 2015, à vista dos Balancetes e demais Demonstrações Financeiras, que lhes foram apresentados. Desta feita, considerando o exame final a que procederam no Balanço Patrimonial, levantado em 31 de dezembro de 2015 bem como nas Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefícios), Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL (por plano de benefícios), Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstrac o das Provisões Técnicas – DPT (por plano de benefícios) e Demonstrac o das Muta es do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), findo naquela data, para o que contaram com o parecer do Consultor Atuarial JESSÉ MONTELLO – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., datado de 19 de fevereiro de 2016, JM/0203/2016 (Plano de Benefícios Definidos – Plano BD e Plano Misto I de Benefícios – Plano Celpos CD) e da KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, datado de 14 de maio de 2016, ambos sem ressalvas, opinam que os referidos documentos traduzem com propriedade a situa o patrimonial e financeira da Fundac o, naquela data, estando em condi es de serem submetidos   aprecia o do Conselho Deliberativo.”

Recife, 18 de março de 2016.

Edna Maria Pereira Ferreira  
**Presidente**

Pablo Emerson Machado A. de Andrade  
**Membro Titular**

Roberto Paes de Lima  
**Membro Titular**

## Manifesto do Conselho Deliberativo

Os membros do Conselho Deliberativo da Fundação CELPE de Seguridade Social - CELPOS, presentes à reunião, realizada no dia 23 de março de 2016, em cumprimento ao disposto no Artigo 20, Inciso X do Estatuto Social, após exame das Demonstrações Financeiras, apresentadas pela Diretoria Executiva, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 e considerando os pareceres do Consultor Atuarial JESSÉ MONTELLO – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda. (JM/0203/2016), datado de 19 de fevereiro de 2016 (Plano de Benefícios Definidos – Plano BD e Plano Misto I de Benefícios – Plano Celpos CD), da KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, datado de 14 de março de 2016, o qual opinou no sentido de que “as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Celpe de Seguridade Social – CELPOS e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC”, e do Conselho Fiscal, datado de 18 de março de 2016, este conclusivo em seu parecer no sentido de que “ambos sem ressalvas, opinam que os referidos documentos traduzem com propriedade a situação patrimonial e financeira da Fundação, naquela data, estando em condições de serem submetidos à apreciação do Conselho Deliberativo.”, decidiram pela sua aprovação.

Recife, 23 de março de 2016.

José Carlos Medeiros Leite  
**Presidente do Conselho Deliberativo**

Alessandro Henrique de O. Cabral  
**Membro Titular**

Gerivaldo Rodrigues da Silva Júnior  
**Membro Titular**

Aldo Moreira Formiga  
**Membro Titular**

Francisco Ramos Freire de Andrade  
**Membro Titular**

André Luiz dos Santos  
**Membro Titular**

Linaldo Leite Ferreira  
**Membro Titular**

Humberto Cardim de Oliveira Melo  
**Membro Titular**

# PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS (BD) DA CELPOS

## V.1. - Custos para o exercício seguinte em relação ao anterior:

1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano de Benefícios Definidos (BD) da CELPOS, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela CELPOS, resultou no Custo Total Puro ("Puro" significa sem sobrecarga para cobertura das despesas administrativas) de 25,84% da Folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos (já considerada a existência da contribuição normal de 14,13% dos participantes aposentados destinada a participar do custeio normal dos benefícios, bem como considerando que o custeio das despesas administrativas seja feito, à parte, de forma paritária pelos participantes/assistidos e pelo Patrocinador), conforme a abertura apresentada a seguir:

TIPO DE BENEFÍCIO	CUSTO (%)	
	Ano Anterior	Ano Atual
Aposentadorias *1	25,31%	22,94%
Invalidez	0,64%	0,53%
Pensão por Morte	2,49%	2,17%
Auxílio-Funeral/Mortalidade/Doença por Acidente do Trabalho	<b>0,20%</b>	<b>0,20%</b>
<b>SUB-TOTAL (1)</b>	<b>28,64%</b>	<b>25,84%</b>
Suplementar	-	-
<b>SUB-TOTAL (2)</b>	-	-
<b>TOTAL (1) + (2)</b>	<b>28,64%</b>	<b>25,84%</b>

\*1: Inclui a cobertura dos Institutos do Resgate, da Portabilidade e do Benefício Proporcional Diferido.

**NOTA:** A cobertura das despesas administrativas está sendo feita, de forma paritária, pelos participantes e assistidos (de um lado) e pela Patrocinadora CELPE (de outro lado), através de uma sobrecarga aplicada sobre as contribuições vigentes sem sobrecarga administrativa, em conformidade com o correspondente Plano Anual de Custeio e o correspondente orçamento elaborado pela CELPOS em consonância com o Plano de Gestão Administrativa (PGA).

**OBS:** Na Avaliação Atuarial de 2015, a idade média dos participantes não assistidos é de 52 anos.

2) A Contribuição Normal destinada a dar cobertura ao Custo Total Puro ("Puro" significa sem sobrecarga para cobertura das despesas administrativas) 25,84% da Folha dos Salários de Participação dos Participantes Não Assistidos descrita a seguir, correspondem às que estão em vigor no encerramento do exercício de 2015 no Plano de Benefícios Definidos (BD) da CELPOS, tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, quais sejam:

Contribuições Normais "Puras" (*1)	Em %	
	Ano Anterior	Ano Atual
Referência		
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis)	14,32%	12,92%
Contribuição Normal da Patrocinadora	14,32%	12,92%
<b>Sub-Total</b>	<b>28,64%</b>	<b>25,84%</b>
Contribuição Suplementar	-	-
<b>Total Contribuições (Patrocinadoras + Participantes Ativos)</b>	<b>28,64%</b>	<b>25,84%</b>
<b>Contribuições Normais dos Assistidos</b>		
Aposentados Assistidos	15,33%	14,13%
Pensionistas Assistidos	-	-

(\*1) "Puras" significa sem sobrecarga para cobertura das despesas administrativas.

**NOTA:** A cobertura das despesas administrativas está sendo feita, de forma paritária, pelos participantes e assistidos (de um lado) e pela Patrocinadora CELPE (de outro lado), através de uma sobrecarga aplicada sobre as contribuições vigentes sem sobrecarga administrativa, em conformidade com o correspondente Plano Anual de Custeio e o correspondente orçamento elaborado pela CELPOS em consonância com o Plano de Custeio Administrativo.

3) A Contribuição Normal Vigente, apresentada no numeral 2 anterior, de 25,84% da folha do Salário Real de Contribuição corresponde exatamente ao Custo Normal atuarialmente verificado ao final de 2015, de 25,84% da folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos. Tal fato significa que a Contribuição Normal que vem sendo praticada guarda conformidade com o Custo Normal reavaliado no encerramento do exercício de 2015.

4) Além das receitas contributivas realizadas pelos Participantes, Assistidos e Patrocinadora, bem como a receita proveniente da parcela do retorno dos investimentos, todas destinadas à cobertura do custeio administrativo, existe a seguinte outra fonte para tal custeio, em conformidade com o Programa de Gestão Administrativa (PGA).

- Em caso de necessidade, recursos acumulados existentes no Fundo Administrativo.

## V.2.- Variação das Provisões Matemáticas no exercício encerrado em relação ao exercício anterior:

1) As variações do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2014 para o final do ano 2015, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2014	31/12/2015	Varição
Provisão de Benefícios Concedidos	R\$ 614.014.593,42	R\$ 699.705.625,46	13,96%
Provisão de Benefícios a Conceder	R\$ 83.799.177,93	R\$ 85.790.182,31	2,38%
Provisão Matemática a Constituir	-	-	0,00%
<b>Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)</b>	<b>R\$ 697.813.771,35</b>	<b>R\$ 785.495.807,77</b>	<b>12,57%</b>

### **V.3. - Principais riscos atuariais e, se for o caso, medidas para sua mitigação:**

**1)** Em relação à situação atuarial, em 31/12/2015, do Plano de Benefícios Definidos (BD) vigente na CELPOS, na qual já contemplou a atualização das hipóteses atuariais de Crescimento Real de Salário e de Composição Média da Família de Dependentes, bem como já considerou a revisão dos percentuais de aumento nas Contribuições Normais Paritárias do Plano de Custeio em função da utilização do regime financeiro de Capitalização na versão Agregado, a mesma, antes da aplicação do disposto na Resolução CNPC nº 15/2014 e na Resolução CNPC nº 16/2014 (incluindo o disposto na Portaria PREVIC 197/2015 de 14/04/2015), apresentou um Equilíbrio Técnico (Déficit) Contábil, em 31/12/2015, de R\$ (52.327.024,64). No entanto, aplicando o ajuste de precificação de títulos públicos no valor de R\$ 53.536.557,18, previsto nas referidas Resoluções CNPC 15/2014 e 16/2014, a efetiva situação atuarial do Plano passou a apresentar um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 1.209.532,54.

**2)** Na posição de encerramento do exercício de 2015, a atualização das hipóteses atuariais de Crescimento Real de Salário e de Composição Média da Família de Dependentes representou uma redução nas Provisões Matemáticas de R\$ 138.009,99.

**3)** Foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais:

**i)** Tábua de Mortalidade Geral: qx da AT-2000 (masculina), a mesma utilizada no "D.A." de 31/12/2014.

**ii)** Tábua de Mortalidade de Inválidos: da AT-83 ((masculina), a mesma utilizada no "D.A." de 31/12/2014.

**iii)** Tábua de Entrada em Invalidez: LIGHT (FRACA), a mesma utilizada no "D.A." de 31/12/2014.

**iv)** Rotatividade: Considerada Nula.

**v)** Taxa real de juros/desconto: Adotado 5,17% ao ano, a mesma taxa adotada no "D.A." de 31/12/2014.

**vi)** Projeção de Crescimento Real de Salários: Entre 1% e 2% ao ano, atualizado em 2015.

**vii)** Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo: 100% face a se estar trabalhando com o Salário Real de Benefício, que corresponde à média, devidamente atualizada, dos últimos Salários Reais de Contribuição.

**viii)** Em relação à composição familiar, foi adotada a família efetiva para os assistidos em gozo de benefício de aposentadoria e de pensão por morte e foi adotada a Experiência Regional de Composição de Família correlacionada com a família efetiva dos referidos assistidos para os participantes não assistidos, atualizada em 2015.

**ix)** Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo: 97,5% (compatível com uma inflação anual média de 4,50% ao longo dos anos remanescentes de existência desse Plano).

**4)** Conforme referido no numeral 1 deste item V.3, na Avaliação Atuarial de 31/12/2015 houve a devida revisão dos percentuais de aumento nas Contribuições Normais Paritárias do Plano de Custeio em função da utilização do regime financeiro de Capitalização na versão Agregado, visando a que, no encerramento do exercício de 2015, o Plano apresente um

Equilíbrio Técnico Ajustado ligeiramente positivo (ou seja, de R\$ 1.209.532,54).

Portanto, na tabela abaixo, apresentamos os novos percentuais de aumento nas Contribuições Normais Paritárias do Plano de Custeio:

Período	Percentuais de aumento, a ser estabelecido no Plano de Custeio de 2016, para as Contribuições Normais Paritárias (*1)
Abril 2015 a Março 2016	148,95%
Abril 2016 a Março 2017	187,58%
Abril 2017 a Março 2018	232,12%
Abril 2018 a Março 2019	283,73%
Abril 2019 em diante	363,86%

(\*1) Aplicável sobre os Percentuais Contributivos Normais "Puros" (ou seja, sem sobrecarga para custeio das despesas administrativas) Paritários, estabelecidos no Regulamento do Plano de Benefícios Definidos (BD) da CELPOS.

**OBS.:** Como, o que será destinado à cobertura das despesas administrativas não sofre os aumentos apresentados no quadro anterior, o cálculo do percentual correspondente à sobrecarga administrativa, "P%", será feito aplicando-se a seguinte formulação:

$$P\% = \frac{\left[ \left( \frac{1}{0,85} - 1 \right) \div \left( 1 + \frac{\% \text{ de aumento}}{100} \right) \right]}{1 + \left[ \left( \frac{1}{0,85} - 1 \right) \div \left( 1 + \frac{\% \text{ de aumento}}{100} \right) \right]} \cdot 100\%$$

**NOTA:** A Tabela de Contribuição Normal "Pura" Referencial, ou seja, a Tabela sobre a qual se aplica o Percentual de aumento para se estabelecer as Contribuições Normais do Período (e que se encontra no Regulamento do Plano de Benefícios Definidos (BD) da CELPOS) é a seguinte (tanto para os Participantes/Assistidos, quanto para a Patrocinadora):

Idade na data da última inscrição no PLANO BD (*2)	Percentual de Contribuição "Pura" incidente sobre as parcelas do Salário Real de Contribuição (*1)			
	Parcela 1 (*3)	Parcela 2 (*4)	Parcela 3 (*5)	Parcela 4 (*6)
até 19 anos	1,81%	3,62%	8,16%	12,00%
de 20 a 24 anos	1,96%	3,77%	8,62%	13,20%
de 25 a 29 anos	2,09%	3,90%	9,07%	14,40%
de 30 a 34 anos	2,22%	4,03%	9,53%	15,60%
de 35 a 39 anos	2,35%	4,18%	9,97%	16,80%
de 40 a 44 anos	2,54%	4,36%	10,43%	18,00%
de 45 anos em diante	2,72%	4,54%	10,88%	19,20%

- (\*1) Para os Assistidos, o Salário Real de Contribuição é o valor do Benefício de Aposentadoria e de Pensão por Morte.
- (\*2) Para o Participante Fundador é a idade na data da última admissão como empregado do Patrocinador.
- (\*3) É a Parcela do Salário Real de Contribuição não excedente a 50% do Maior Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar.
- (\*4) É a Parcela do Salário Real de Contribuição entre 50% e 100% do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar.
- (\*5) É a Parcela do Salário Real de Contribuição entre 100% e 300% do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar.
- (\*6) É a Parcela do Salário Real de Contribuição entre 300% do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar e 100% do Maior Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar.

**OBS.:** Os Percentuais de Contribuição Normal “Pura” Referencial, constantes do quadro anterior, em relação aos que não recebem Gratificações Especiais, devem ser multiplicados por 1,125.

**IMPORTANTE:** Conforme destacado no numeral 4 do item IV, a antecipação da entrada em gozo de suplementação de aposentadoria não decorrente de invalidez, em razão de reconhecimento de tempo de serviço especial pela Previdência Social, é custeada, na forma estabelecida no Regulamento do Plano, através de Contribuição Extraordinária Patronal (Dotação Patronal para esse fim), tendo sido essa questão levada em reunião mantida, ao longo de 2015, com a PREVIC, objetivando manter a forma de custeio dessa antecipação estabelecida no Regulamento do Plano.

**5)** A rentabilidade nominal líquida, obtida pela CELPOS na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano de Benefícios Definidos (BD), ao longo de 2015, foi de 16,26% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 16,74% o que, em termos reais, representou obter mais 4,74%, não alcançando assim a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 5,17% ao ano, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem na sua aplicação, o INPC do IBGE, e adotando o método da taxa interna de retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade.

**6)** Este Plano de Benefícios Definidos (BD) da CELPOS possui em carteira papéis que levará até o vencimento com taxas atualizadas à inflação mais juros reais, cujo registro contábil, nos termos do artigo 3º da Resolução CGPC Nº 04/2002 está sendo feito pelos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos conforme taxa pactuada. A capacidade financeira relativa à adoção desse Procedimento de registro de títulos classificados “até o vencimento” pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos se baseia no fato de que o perfil, traçado pela área de investimentos, leva em consideração os fluxos de receitas e de despesas projetados, atuarial e financeiramente para os anos que irão decorrer até o vencimento desses títulos.

**7)** Se registrava, em 31/12/2015, um saldo devedor de R\$ 129.594.095,20 do patrocinador para com esse Plano de Benefícios Definidos, a ser amortizado em 96 meses a contar de janeiro de 2016 pelo Sistema SAC com juros reais não inferiores a 6% ao ano e atualização monetária mensal pelo INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem.

**8)** Os principais Riscos Atuariais do Plano BD da CELPOS estão associados ao aumento de sobrevivência e à redução das taxas de retorno dos investimentos. Para mitigar esses riscos, no que se refere à sobrevivência, ano após ano, vem sendo feitos testes de aderência de tábuas de mortalidade/sobrevivência e implantados, sempre que necessários, os correspondentes ajustes na hipótese de sobrevivência adotada e, no que se refere à taxa de retorno dos investimentos, os consultores financeiros da CELPOS, levando em consideração os títulos existentes em carteira associados à cobertura dos benefícios previdenciários e às respectivas durações de seus pagamentos e as taxas de retornos esperadas para as novas aplicações e reaplicações a serem feitas nos anos futuros, tem de manter o acompanhamento da hipótese relativa ao retorno dos investimentos.

#### **V.4. - Qualidade da Base Cadastral Utilizada:**

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, bem como Equilíbrio Técnico Ajustado, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Actuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais relacionadas no numeral 3 do item V.3. desta D.A., o regime atuarial de financiamento de Capitalização na versão Agregado para o conjunto dos benefícios de aposentadoria, de pensão por morte e de auxílio-doença, bem como utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela CELPOS, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2015, refletida nesta D.A..

## **V.5.- Variação do Resultado no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:**

Equilíbrio Técnico registrado contabilmente em 31/12/2014.	(R\$ 17.866.874,24)
Reflexo do Ajuste na Precificação dos Ativos feito em conformidade com a Resolução CNPC 16/2014 (incluindo a Portaria PREVIC 615/2014), na Situação Atuarial do Plano de 31/12/2014.	R\$ 35.877.114,67
<b>Equilíbrio Técnico Ajustado em 31/12/2014</b>	<b>R\$ 18.010.240,43</b>
Diferença entre a Rentabilidade Obtida e a Meta de Rentabilidade Líquida do ano de 2015, que corresponde à diferença entre o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano do ano de 2015 já com a precificação e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, do ano de 2014, já com a precificação, evoluído para o final de 2015 considerando a obtenção de rentabilidade líquida igual à meta atuarial de rentabilidade do ano de 2015 (*1)	R\$ 8.526.930,34
Impacto referente a revisão dos percentuais de aumento nas Contribuições Normais Paritárias do Plano de Custeio em função da utilização do regime financeiro de Capitalização na versão Agregado	(R\$ 29.966.312,78)
Impacto referente à atualização da composição média de pensionistas ( $H_x^{(12)}$ ) para os Benefícios a Conceder	R\$ 176.705,69
Impacto referente à atualização da Função de Crescimento Salarial	(R\$ 38.695,70)
Outros Resultados de Origens Diversas e Pulverizadas (*2)	R\$ 4.500.664,56
<b>Equilíbrio Técnico Ajustado, registrado em 31/12/2015, após a aplicação do ajuste na precificação dos Ativos feita em conformidade com a Resolução CNPC 16/2014 e a Portaria 197/2015</b>	<b>R\$ 1.209.532,54</b>
Reflexo do Ajuste na Precificação dos Ativos feito em conformidade com a Resolução CNPC 16/2014 (incluindo a Portaria PREVIC 197/2015), na Situação Atuarial do Plano de 31/12/2015.	R\$ 53.536.557,18
Equilíbrio Técnico registrado contabilmente em 31/12/2015. (*3)	(R\$ 52.327.024,64)

(\*1) R\$ 786.705.340,31 - R\$ 778.178.409,97 = R\$ 8.526.930,34.

(\*2) R\$ (52.338.684,27) - [R\$ (17.866.874,24) + R\$ 35.877.114,67 + R\$ 8.526.930,34 + R\$ (29.966.312,78) + R\$ 176.705,69 + R\$ (38.695,70) + R\$ (53.536.557,18)] = R\$ 10.144.824,64, equivalente a 1,29% do total das Provisões Matemáticas de R\$ 785.507.467,40 (posição de 31/12/2015).

(\*3) R\$ 1.209.532,54 - R\$ 53.536.557,18 = R\$ (52.327.024,64).

## **V.6. - Natureza conjuntural ou estrutural do Resultado Acumulado:**

O Equilíbrio Técnico registrado contabilmente do Plano de Benefício Definido vigente na CELPOS, em 31/12/2015, de R\$ (52.327.024,64) é de natureza transitória, já que, levando em consideração que, aplicando o ajuste na Precificação dos Ativos, em conformidade com a Resolução CNPC nº 16/2014 (incluindo a Portaria PREVIC nº 197/2015), a Situação Atuarial desse Plano, considerando a Precificação dos Ativos (correspondente ao Equilíbrio Técnico Ajustado desse Plano), em 31/12/2015, em realidade, é atuarialmente equilibrada em R\$ 1.209.532,54. Nesse contexto, não existe, ao final de 2015, qualquer parcela do Equilíbrio Técnico Contábil de R\$ (52.327.024,64) pendente de cobertura no Plano de Custeio vigente.

## **V.7.- Adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso do regime financeiro de capitalização:**

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado a novas adesões de participantes, o regime financeiro de Capitalização na versão Agregado está sendo adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria, de Pensão por Morte e dos Auxílios Reclusão e Doença por Acidente do Trabalho, permanecendo os seguintes Benefícios de

Pequeno Porte, Auxílio Natalidade e Auxílio Funeral, sendo avaliados pelo Regime de Repartição Simples.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2016

José Roberto Montello  
Atuário MIBA 426

PARECER ATUARIAL - PLANO MISTO I DE BENEFÍCIOS DA CELPOS

**V.1. - Custos para o exercício seguinte em relação ao anterior:**

1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano Misto I de Benefícios da CELPOS, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela CELPOS, resultou no custo total de 10,94%, conforme abaixo descrito:

TIPO DE BENEFÍCIO	CUSTO (%)	
	Ano Anterior	Ano Atual
APOSENTADORIAS	9,20%	8,18%
PECÚLIO POR MORTE / INVALIDEZ (*1)	1,26%	1,12%
SUB-TOTAL (1)	10,46%	9,30%
SUPLEMENTAR	-%	-%
CUSTO ADMINISTRATIVO (*1)	1,85%	1,64%
<b>SUB-TOTAL (2)</b>	1,85%	1,64%
<b>TOTAL (1)+(2)</b>	<b>12,31%</b>	<b>10,94%</b>

\*1: Custos calculados considerando que todos os participantes não assistidos estejam contribuindo com os percentuais máximos de 2%/9% a título de Contribuição Normal Básica Mensal (de caráter obrigatório).

**NOTA:** Na avaliação Atuarial de 2015, a idade média dos participantes não assistidos é de 37 anos.

2) O custo total reavaliado de 10,94% será custeado, no exercício de 2016, pelas contribuições apresentadas no numeral 4 do item V.3., em conformidade com o Regulamento do Plano Misto I de Benefícios da CELPOS, de responsabilidade dos participantes e do Patrocinador, na forma apresentada a seguir:

Contribuições Normais	Em %	
	Ano Anterior	Ano Atual
Referência		
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis) (*1)	4,60%	4,09%
Contribuição Normal da Patrocinadora (*2)	7,71%	6,85%
<b>Sub-Total</b>	<b>12,31%</b>	<b>10,94%</b>
Contribuição Suplementar	- %	- %
<b>Total Contribuições (Patrocinadoras + Participantes Ativos):</b>	<b>12,31%</b>	<b>10,94%</b>
<b>Contribuições Normais dos Assistidos:</b>		
Aposentados Assistidos	- %	- %
Pensionistas Assistidos	- %	- %

**\*1:** Considerando como se todos os participantes não assistidos estejam contribuindo com os percentuais máximos de 2%/9% a título de Contribuição Normal Básica Mensal (de caráter obrigatório).

**\*2:** Inclui a contribuição destinada ao custeio administrativo, ao custeio dos Benefícios de Risco e ao Custeio Paritário dos Benefícios Programados.

**NOTA:** No numeral 4 do item V.3. encontra-se o Plano de Custeio vigente, que continuará em vigor em 2016.

**3)** Além das receitas contributivas realizadas pelo Patrocinador pelos Assistidos e pelos Participantes enquadrados em Benefício Proporcional Diferido (BPD) para cobertura do custeio administrativo, existem as seguintes outras fontes para tal custeio, em conformidade com o Programa de Gestão Administrativa (PGA):

- Se necessário, parcela do retorno dos investimentos; e
- Se necessário, recursos acumulados existentes no Fundo Administrativo.

## **V.2.- Variação das Provisões Matemáticas no exercício encerrado em relação ao exercício anterior:**

1) A decomposição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano, do final do ano de 2014 para o final do ano 2015, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

<b>Referência</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>Variação</b>
Provisão de Benefícios Concedidos	R\$ 13.233.553,16	R\$ 18.881.299,16	42,68%
Provisão de Benefícios a Conceder	R\$ 90.351.995,35 (*1)	R\$ 93.679.576,93 (*1)	3,68%
Provisão Matemática a Constituir			- %
<b>Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)</b>	<b>R\$ 103.585.548,51</b>	<b>R\$ 112.560.876,09</b>	<b>8,66%</b>

**\*1:** Em 31/12/2010, se excluiu da Provisão de Benefícios a Conceder o valor de R\$ 1.902.668,26 correspondente à Provisão Matemática Coletiva de Benefícios de Risco a Conceder, já que, desde o Plano de Contas vigente em 31/12/2011, esse valor passou a ser registrado como Fundo Coletivo de Benefícios de Risco a Conceder (fora do âmbito das Provisões Matemáticas).

### **V.3. - Principais riscos atuariais e, se for o caso, medidas para sua mitigação:**

**1)** Pela natureza do Plano ser de Contribuição Definida, não há registro de Superávit Técnico Acumulado ou Déficit Técnico Acumulado.

**2)** Em relação ao Benefício de Risco por Morte do Participante Ativo, o custo do mesmo foi avaliado atuarialmente pelo regime financeiro de repartição simples, utilizando os "qx da Tábua de Mortalidade Geral AT-83 (masculina)", que se mostra suficiente, conforme demonstra a evolução do Saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefício de Risco (a Conceder), que, em 31/12/2015, alcançou o valor de R\$ 7.442.426,30 comparativamente aos R\$ 6.614.128,80, registrados em 31/12/2014. Adicionalmente, informamos que tão logo se tenha experiência de sinistros suficientes de, no mínimo 5 anos, trabalharemos com a Teoria Coletiva do Risco pelo regime financeiro de repartição simples.

**3)** Em se tratando do Benefício de Risco por Entrada em Invalidez Total e Permanente, o custo do mesmo foi avaliado atuarialmente pelo regime financeiro de repartição simples, utilizando os "ix da Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT (FRACA)", que se mostra suficientemente adequada, conforme demonstra a evolução do saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a Conceder), de R\$ 6.614.128,80, registrado em 31/12/2014, para R\$ 7.442.426,30 registrado em 31/12/2014. Adicionalmente, informamos que tão logo se tenha experiência de sinistros suficientes de, no mínimo 5 anos, trabalharemos com a Teoria Coletiva do Risco pelo regime financeiro de repartição simples.

**4)** O Plano de Custeio Vigente destinado a dar cobertura aos Benefícios do Plano Misto I de Benefícios da CELPOS, que continuará em vigor em 2015, é o seguinte:

**a) Contribuição Normal Básica Mensal do Participante Ativo:**

De caráter obrigatório, corresponde a:

- R% de 2% da parcela do Salário Real de Contribuição não excedente ao valor correspondente a 10 (dez) Unidades de Referência da CELPOS (UR) (\*1); e
- R% de 9% da parcela do Salário Real de Contribuição excedente ao valor correspondente a 10 Unidades de Referência da CELPOS (UR) (\*1), sendo R% um percentual definido no §3º do Art. 37 do Regulamento do Plano.

(\*1): UR é a Unidade Referência CELPOS, cujo valor é igual a R\$ 372,99 (a preços de outubro de 2015).

A totalidade de Contribuição Normal Básica Mensal do Participante Ativo é destinada à cobertura dos Benefícios Programados do Plano.

**b) Contribuição Normal Facultativa do Participante Ativo:** corresponde à contribuição mensal ou esporádica, de caráter voluntário, feita com o objetivo de aumentar a cobertura relativa aos benefícios programados deste Plano Misto I de Benefícios da CELPOS.

**c) Contribuição Normal Mensal do Patrocinador para cobertura dos Benefícios**

**Programados:** corresponde a um valor igual a 100% da Contribuição Normal Básica Mensal (de caráter obrigatório) de cada Participante Ativo Normal e igual a 127,39% da Contribuição Normal Básica Mensal (de caráter obrigatório) de cada Participante Ativo Especial.

**d) Contribuição Mensal para Benefícios de Risco do Patrocinador:** corresponde a um valor igual a 27,39% da Contribuição Normal Básica Mensal (de caráter obrigatório) de cada Participante Ativo Normal e a 0,00% da Contribuição Normal Básica Mensal (de caráter obrigatório) de cada Participante Ativo Especial.

**e) Contribuição Mensal para Despesas Administrativas do Patrocinador:** corresponde a um valor igual a 40,13% da Contribuição Normal Básica Mensal (de caráter obrigatório) de cada Participante Ativo (Normal ou Especial).

**f) Contribuição Mensal para Despesas Administrativas dos Assistidos:** 1,0% do valor da renda de pagamento continuado recebida do Plano (conforme aprovado pela Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da CELPOS realizada em 29 de janeiro de 2014)

**g) Contribuição Mensal para Despesas Administrativas dos Participantes enquadrados no Benefício Proporcional Diferido (BPD):** na forma de percentual de 0,085% do valor, existente a cada mês, no respectivo Saldo de Contas (Parcela Participante e Parcela Patrocinador).

**5)** A rentabilidade repassada às contas desse Plano se dá com base na variação do valor das cotas, conforme estabelecido no artigo 39 do Regulamento de Benefícios do Plano Misto I de Benefícios da CELPOS, tendo sido, tal variação, em 2015, de 9,61%.

#### **V.4. - Qualidade da Base Cadastral Utilizada:**

1) Os dados cadastrais que nos foram enviados pela CELPOS, foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2015, refletida nesta D.A..

#### **V.5. - Variação do Resultado Superavitário no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:**

Pela natureza do Plano Misto I de Benefícios da CELPOS ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial.

#### **V.6. - Natureza conjuntural ou estrutural do Resultado Acumulado:**

Pela natureza do Plano Misto I de Benefícios da CELPOS ser do tipo Contribuição Definida, o

mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, ou qualquer resultado acumulado.

**V.7.- Adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso do regime financeiro de capitalização:**

Considerando tratar-se de Benefícios de Risco por Morte do Participante Ativo e por Entrada em Invalidez Total e Permanente, tais benefícios estão sendo adequadamente financiados pelo Regime de Repartição Simples. Quanto aos demais benefícios, por serem concedidos na modalidade de Contribuição Definida, estão sendo adequadamente financiados pelo regime financeiro de Capitalização Individual.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2016

José Roberto Montello  
Atuário MIBA 426

## **Relatório Anual de Informações / Celpos 2015**

### **Administração e Fiscalização**

#### **Patrocinadores**

Companhia Energética de Pernambuco Celpe  
Fundação Celpe de Seguridade Social Celpos

#### **Conselho Deliberativo**

##### Titulares

José Carlos Medeiros Leite (Presidente)  
Alessandro Henrique de Oliveira Cabral  
Gerivaldo Rodrigues da Silva Júnior  
Aldo Moreira Formiga  
Francisco Ramos Freire de Andrade  
André Luiz dos Santos  
Humberto Cardim de Oliveira Melo  
Linaldo Leite Ferreira

##### Suplentes

Bruno da Silveira Lobo  
Edmilson Freires Galindo  
Luiz do Rêgo Bezerra  
Swyenne Guimarães Fellows Rabêlo  
Almir Adnilton Duarte Perciliano  
Rogério José Fragoso de Sousa  
Elton Barbosa da Silva  
Patrícia M<sup>a</sup> Santana Fidelis dos Santos

#### **Conselho Fiscal**

##### Titulares

Edna Maria Pereira Ferreira  
Pablo Emerson Machado A. de Andrade  
Roberto Paes de Lima

##### Suplentes

Fabiana Gomes de Souza  
Eraldo Miguel Lopes

Felipe José Gonçalves Gameiro

**Contadora**

Jeniffer de Melo Borges

**Ficha Técnica**

Fundação Celpe de Seguridade Social – Celpos  
Setor responsável: Assessoria de Comunicação – ASCOM  
Coordenação: Raket Azevedo  
Produção: Caroline Araújo